

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX**  
Real Estate

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLVIII • Nº 2519 • quarta-feira, 02 de outubro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Eleições legislativas em Portugal este domingo

Os portugueses vão às urnas este domingo, 06 de outubro, para escolher os 230 deputados à Assembleia da República, numa eleição que determinará depois a escolha do futuro Governo.

Esta é a 16.ª vez que os portugueses serão chamados a votar em legislativas em democracia, incluindo as eleições para a Constituinte, em 1975, um ano após a “Revolução dos Cravos”, em 25 de Abril de 1974.

A estas eleições concorrem partidos e coligações em número recorde - 21 - embora apenas 15 se apresentem a todos os círculos eleitorais.

No total, são eleitos 230 deputados numa eleição que, ao longo dos anos, têm vindo a registar um aumento da taxa de abstenção, uma tendência à escala europeia. Nestas eleições, há quatro partidos novos - Aliança, Reagir Incluir Reciclar (RIR), Chega, Iniciativa Liberal.

## “Os Açores têm uma das diásporas mais expressivas no mundo e isto é um dado muito importante para nós”

Rui Bettencourt, Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo dos Açores ao Portuguese Times

• 05



## Onze barcos da frota pesqueira de Carlos Rafael vendidos à Quinn Fisheries de New Bedford

• 03

## Eleições preliminares em Taunton Shauna O’Connell e Estele Borges disputam a eleição final para mayor a 05 de novembro

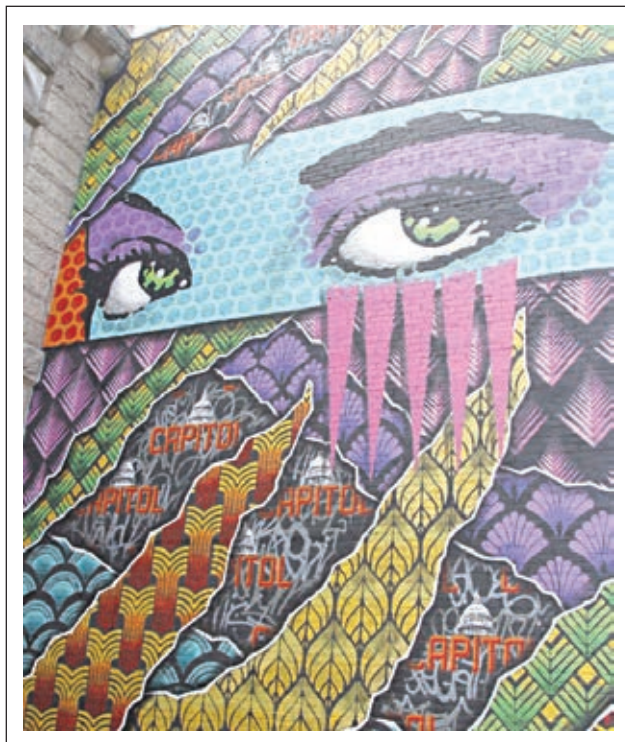
• 03



**Duarte Carreiro homenageado pelo governo cabo-verdiano.** Na foto o primeiro-ministro de Cabo Verde, Pina Correia e Silva, atribui a placa de homenagem ao administrador da Azores Vacation America. • 18



**PT EM PENNSYLVANIA.** Portuguese Times integrou um grupo de excursionistas que visitaram, entre outros pontos, a fábrica de chocolates Hershey, Amish Country e Sight&Sound Theatre. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 09



**FABRIC Arts Festival** — Terminou sábado em Fall River o FABRIC Arts Festival, que constou de concertos musicais, filmes, exposições e intervenções artísticas em espaço público, iniciativa que poderá ter continuidade no próximo ano. • 12

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**  
EUROPA  
Inclui Portugal, 5 países  
ANO NOVO  
MADEIRA & AÇORES  
29 Dez. - 06 Jan.  
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO  
BOA REPUTAÇÃO  
www.cardosotravel.com

**AXIS ADVISORS**  
Wealth Management  
Financial & Retirement Planning  
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111  
centrosdaseadyourlife.com

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
**508-992-1800**  
Cambridge  
**617-234-4446**  
E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**azores**  
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405  
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>>

Ponta Delgada  
Terceira  
Lisbon/Porto  
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995  
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne moída**  
**\$2<sup>79</sup>**  
 lb



**Peito de galinha**  
**\$1<sup>49</sup>**  
 lb



**Pork Chops**  
**\$1<sup>79</sup>**  
 lb



**Queijo Castelões**  
**\$5<sup>99</sup>**  
 lb



**Batata Saco**  
**\$3<sup>99</sup>**  
 10lbs

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Bacalhau com espinha**  
**\$4<sup>99</sup>**  
 lb



**Atum Bom Petisco**  
**\$1<sup>79</sup>**



**Nestum com mel**  
**\$1<sup>79</sup>**



**Farinha Five Roses**  
**\$3<sup>49</sup>**



**Água Best Yet**  
**4/\$10**  
 cx 24



**Sumol garrafa 1.5 litros**  
**3/\$4**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



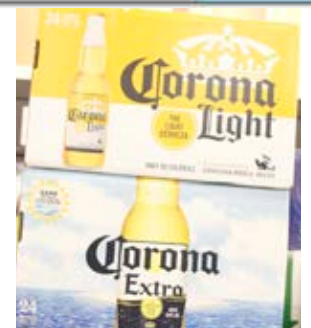
**Vinho Casal Mendes**  
**3/\$12**



**Vinho Porta da Ravessa**  
**3/\$12**  
 cx 12



**Vinho Cabriz reserva**  
**\$11<sup>99</sup>**



**Cerveja Corona**  
**\$24<sup>99</sup>**  
 cx 24

Boas notícias para New Bedford

# Onze barcos da frota pesqueira de Carlos Rafael vendidos à Quinn Fisheries, de New Bedford

Os restantes 11 barcos da frota piscatória de Carlos "Codfather" Rafael foram vendidos e todos permanecerão em New Bedford.

Num acordo de US \$40 milhões, a Quinn Fisheries, de New Bedford, comprará seis dos 11 barcos restantes na frota de Rafael. Os outros cinco foram vendidos a outras empresas no porto da cidade baleeira.

O mayor Jon Mitchell e o diretor do porto, Ed-Anthes Washburn, juntaram-se a Michael e Charlie Quinn no Merrill's Wharf para anunciar o acordo, com o mayor a agradecer aos empresários, dizendo que a aquisição ajuda a garantir que a captura de pescado continue assim em New Bedford.

"A realidade é que tivemos sorte de alguma forma, mas, mais do que sorte, tivemos capacidade e determinação por parte de Charlie e Mike Quinn, que já estão administrando um negócio de pesca muito bem sucedido e um negócio de reparação de embarcações. Eles estão expandindo isso em grande parte no porto, no site Revere Copper Brass", disse o mayor Mitchell.

"A apanha de scallops (vieiras) é a pesca mais lucrativa dos Estados Unidos e muito desse marisco é proveniente de New Bedford. Estamos muito satisfeitos com esta

decisão. O nosso diretor do porto, Ed Washburn, que luta sempre conosco, sente o mesmo. Quero apenas saudar você e sua família e, em nome da cidade e do porto de New Bedford, só queria agradecer", sublinhou o mayor Jonathan Mitchell.

Por sua vez, Charlie e Michael Quinn afirmaram que os barcos devem estar operacionais e no exercício da sua atividade nas próximas semanas, acrescentando ainda terem já o número suficiente de pescadores para os seis barcos.

"Foi uma grande oportunidade para continuarmos com os barcos e expandir os nossos negócios. Estamos felizes por podermos manter os empregos aqui em New Bedford e colocar assim todos os trabalhadores em pleno exercício das suas atividades", disse Michael Quinn.

Carlos Rafael declarou-se culpado em março de 2017 por uma acusação de conspiração para cometer crimes contra os Estados Unidos, 23 acusações de falsificação de espécies, duas acusações de falsificar registos federais, uma acusação de contrabando de dinheiro em massa e uma evasão fiscal. Recorde-se que Carlos Rafael, imigrante português natural da ilha do Corvo, foi inicialmente preso e acusado em fevereiro de 2016.

## Comunidade portuguesa no Canadá junta-se para financiar curso de português em universidade

A comunidade portuguesa de Queens, em Kingston, no este do Canadá volta hoje a realizar um evento de angariação de fundos para financiar o curso de português na universidade local, disse à Lusa fonte da organização.

O curso de português tem-se mantido na universidade "devido ao importante contributo" da comunidade portuguesa local, disse hoje à agência Lusa a líder comunitária Maria Helena Silva, de 60 anos, membro da Comissão de Cultura e de Língua Portuguesa da Universidade de Queens.

"Todos os anos organizamos pelo menos dois eventos para angariar fundos para subsidiar o programa de português. O nosso apoio é fundamental para a continuidade

## Jovem de North Dartmouth morre em acidente de viação em Freetown

Uma jovem de North Dartmouth morreu na manhã da passada quinta-feira em consequência de um acidente de viação na autoestrada 140.

De acordo com a Polícia Estadual de Massachusetts, por volta das 8h10, o acidente terá ocorrido perto da saída 8 em Freetown, quando seu Ford Escape de 2003 rolou e foi parar no sentido sul.

A jovem, Savannah Gonçalves, 18 anos, que era a única ocupante do veículo, foi lançada fora do carro

durante a capotagem tendo sido declarada morta no local, referiu a polícia.

O acidente permanece sob investigação.

A polícia do estado foi assistida em cena pelos bombeiros de Freetown e serviços de emergência, pela polícia de Freetown e pelo Departamento de Transportes de Massachusetts.

do curso", afirmou.

A empresária natural de Ovar explicou que, há seis anos, devido à forte presença portuguesa na cidade de Kingston, propuseram à universidade local a criação de um curso de língua portuguesa.

São necessários pelo menos 20 mil dólares canadenses (13,7 mil euros) para manter anualmente ativo o programa, sendo que em 2019 o instituto Camões disponibilizou 8.500 dólares (5.841 euros), com a universidade a igualar esse montante.

"O nosso objetivo é de angariar fundos para suportar o programa, para que se mantenha por muitos e longos anos", acrescentou a empresária, de 60 anos e há 56 no Canadá.

O programa teve início em 2013 devido ao trabalho da Comissão para a Língua e Cultura Portuguesa na Universidade de Queens. No corrente ano letivo frequentam o curso de português 35 alunos e apenas dois terços são de origem portuguesa ou de países de língua portuguesa.

O curso é de nível inicial (A1), disponibilizado em duas partes, com três créditos por cada parte, no outono e no inverno.

Além da língua, dispõe de uma vertente cultural sobre Portugal e o Brasil.

"Em todas as aulas é sempre abordada uma componente cultural ligada à música, porque através da música consegue-se passar a mensagem cultural de uma melhor forma", explicou o professor António Macedo, do departamento de Língua, Cultura e Literatura da Universidade de Queens.

## Eleições autárquicas em Taunton O'Connell e Estele Borges apuradas para a eleição final de 05 de novembro

Shauna O'Connell e Estele Borges foram as duas candidatas com mais votos nas eleições autárquicas preliminares de Taunton na passada terça-feira, 24 de setembro.

O'Connell, deputada estadual, e a lusodescendente Borges, vereadora da cidade de Taunton, irão competir nas eleições gerais de novembro, cada uma esperando substituir o mayor Thomas Hoye.

Hoye anunciou que estava deixando o cargo depois que o governador republicano Charlie Baker o nomeou de Bristol County Register of Probate no passado dia 5 de agosto.

Shauna O'Connell recebeu 62% dos votos, enquanto Borges recebeu 29% dos votos. Apenas 5.264 dos 33.729 eleitores inscritos em Taunton votaram, com uma participação de menos de 16%.

Os estereantes políticos Mark Baptiste e Peter Bzdula foram eliminados na eleição preliminar. Baptiste ficou com apenas 8% dos votos, enquanto Bzdula - que não gastou dinheiro durante sua campanha - recebeu 1% dos votos.

A eleição para mayor começou com alguma controvérsia desde que Hoye anunciou que estava deixando o cargo apenas um dia antes do prazo final. Uma hora depois deste anúncio, O'Connell enviou os seus documentos para concorrer à sucessão de Hoye, levando os democratas a sugerir que Baker havia planeado a mudança para ajudá-la.

Borges e O'Connell disputarão a eleição geral em 5 de novembro e quem vencer será a primeira mayor de Taunton.




### Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

**Oliver M. Cabral**  
Director



**Tel. 508-996-2200**  
512 North Front Street  
New Bedford, MA 02746



Estados Unidos  
Censo  
2020

**INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!**

**2020census.gov/jobs**

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

- Ótimo pagamento
- Horários flexíveis
- Pagamento semanal
- Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

**1-855-JOB-2020**

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

**SÓ NA FLÓRIDA**  
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
Podemos apanhá-los no aeroporto  
Prometemos honestidade  
**Maria & Adelino Almeida**  
856-364-8652  
856-718-6065  
**EXIT KING REALTY**  
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
email: mbalmeida@comcast.net

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

**O advogado que luta pelos seus direitos**

71 Main St., Taunton 508-824-9112 | 1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\* 508-991-3311 | 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

\*\* Aberto aos sábados



Rui Bettencourt, secretário regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo dos Açores, ao Portuguese Times:

## “Os Açores têm uma das diásporas mais expressivas no mundo e isto é um dado muito importante para nós”

Rui Bettencourt, secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo dos Açores, esteve este fim de semana nesta região para “estabelecer contacto com a nova geração de açorianos, de 2.ª, 3.ª e 4.ª gerações e ver como se manifestam nas atividades culturais”, nomeadamente através do FABRIC Arts Festival, que decorreu de 25 a 28 de setembro em Fall River.

Outro objetivo da sua visita aos Estados Unidos, teve a ver com o Conselho da Diáspora Açoriana, órgão recentemente criado pelo Governo Regional dos Açores e que se destina a dar voz aos açorianos da diáspora e consequentemente a incentivá-los a participar no projeto açoriano.

### • Entrevista: Francisco Resendes

“A ideia desta vinda à Nova Inglaterra é, por um lado, estabelecer contacto com a nova geração de açorianos, os de segunda, terceira e quarta geração, descendente de açorianos e ver no quadro dessa dupla identidade, que é ser americano e ser açoriano, como se manifestam por exemplo nas atividades culturais e neste aspecto o FABRIC Arts Festival é uma excelente iniciativa que coloca no palco aquilo que os jovens açorianos das segunda e terceira gerações podem fazer, uma miscelânea, um contacto combinado entre a cultura açoriana e a cultura americana e portanto será um primeiro contacto, o meu primeiro objetivo ter esse contacto com a juventude açoriana, no âmbito do FABRIC”, começou por dizer ao Portuguese Times, Rui Bettencourt, que adianta sobre o outro objetivo da sua vinda a estas paragens.

“Há um segundo objetivo, que é também importante, que é tomar um contacto mais aprofundado com as comunidades açorianas de Massachusetts e Rhode Island sobre o que se está a fazer com a criação do Conselho da Diáspora Açoriana, que visa precisamente criar um instrumento para poder valorizar e reconhecer os açorianos no mundo inteiro como açorianos. O estatuto da Região Autónoma dos Açores fala no povo açoriano e deve esse estatuto dar corpo a este povo. Nós temos uma dimensão fundamental: temos fora do arquipélago milhares e milhares de açorianos, desde os EUA, Canadá, Bermuda, Uruguai, em certas regiões do Brasil, alguns com 270 anos de presença. Ou seja, a ideia é

criar um mecanismo onde esses açorianos sejam reconhecidos e a primeira questão que é colocada no Conselho da Diáspora é precisamente o reconhecimento como açorianos de todas essas pessoas que fazem parte do nosso povo e, além disso, fazer com que se crie condições para que todos estes açorianos possam participar no projeto açoriano. Os Açores, hoje em claro desenvolvimento, têm um futuro a construir e isso não pode ser feito sem congregar os açorianos do mundo inteiro, e com isto mudamos de dimensão, porque uma coisa é ter uma região com 250 mil habitantes, outra coisa é falar de um povo com 1 milhão e meio de pessoas”, salienta o secretário regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, que adianta sobre a orgânica deste novo projeto.

“Evidentemente que depois surgem questões de pormenor: como se faz, como se pode participar. De referir que este Conselho da Diáspora proposto pelo Governo dos Açores ao Parlamento açoriano foi aprovado por todos os deputados e isto foi sem dúvida um passo importante porque isto demonstrou claramente que os açorianos do arquipélago reco-

nhecem os açorianos do mundo inteiro”.

Como se faz isto e como vai ser construído?

“Estamos a finalizar uma plataforma eletrónica onde qualquer açoriano do mundo pode registar-se e nestes registados em todo o mundo teremos 19 representantes: ou seja, 5 representantes dos EUA, 5 do Canadá, 5 do Brasil, 1 no Uruguai, 1 na Bermuda, 1 no Resto do Mundo e 1 representante nacional (Portugal Continental e Madeira). Dá-se aqui um passo importante na maneira de escutar os desejos, as expectativas no mundo inteiro, não apenas em questões relacionadas com a diáspora, mas também em tudo o que se passa nos Açores, sendo também um momento importante para poder cruzar as dificuldades, os problemas, aquilo que os açorianos têm de ser em relação à administração pública, porque neste conselho estão também representantes do governo e das câmaras municipais, para escutar aquilo que os açorianos têm a dizer”, salienta o dr. Rui Bettencourt, apelando à mobilização de todos os açorianos, adiantando que estão previstas deslocações às diversas comunidades açorianas no estrangeiro.

“Evidentemente que sentimos que isto é um projeto importante, que exige a mobilização e a compreensão de todos e esta minha vinda à Nova Inglaterra é um primeiro passo para explicar também aos líderes comunitários açorianos, aos açorianos que queiram participar, como isto funciona... E daqui até ao início de janeiro iremos percorrer outras comunidades, como o Canadá, Califórnia, Bermuda, Brasil,



Uruguai, para podermos explicar pormenorizada toda esta orgânica do Conselho da Diáspora da Açoriana”, refere o secretário regional, salientando a expressividade, a importância e o peso dos açorianos da diáspora.

“Estamos a assistir a um fenómeno muito interessante e que não se passa apenas com os açorianos, as diásporas no mundo, algumas muito representativas, por exemplo: há três vezes mais hebreus a viver fora de Israel do que no território, há três vezes mais arménios a viver na diáspora do que na Arménia, pelo que há povos que têm uma expressão bastante importante. Em Portugal há um número importante de portugueses fora de Portugal. No entanto, em relação aos açorianos, 1 milhão e meio são por volta de seis vezes a população que vive nos Açores. Ou seja, em termos de expressão temos provavelmente a diáspora mais expressiva que há no mundo e isto é um dado importante”.

Há açorianos e descendentes que querem conhecer de perto e descobrir a terra dos avós e bisavós e o secretário regional adjunto da Presidência reconhece essa mais valia no desenvolvimento futuro da região, apontando em concreto o exemplo do vencedor do Prémio Nobel da Medicina 2006.

“Em relação à açorianidade, evidentemente que assistimos aqui a qualquer coisa muito interessante: os açorianos das terceira e quarta gerações e o FABRIC dá disto conta, querem visitar a terra dos avós e ainda há dias estivemos aqui na fregue-

sia da Maia, em São Miguel, Craig Mello, Prémio Nobel da Medicina em 2006, fez questão de conhecer mais de perto as suas raízes e comprar uma casa na Maia e há um movimento muito interessante que gostaríamos de potenciar que é isto, esta nova geração quer conhecer e descobrir a terra dos avós e isto é muito importante para o nosso futuro e por isso queremos reconhecê-los como açorianos, o que não impede, naturalmente, de terem a cidadania dos seus países de origem”, explica Rui Bettencourt, adiantando que há nesses açorianos no estrangeiro um orgulho no reforço dessa identidade açoriana. “Eu próprio senti isso quando estive radicado durante 21 anos em França”, confidencia.

Questionado sobre se o Conselho da Diáspora Açoriana retiraria algum protagonismo e influência das Casas dos Açores no seu papel identitário e afirmativo da açorianidade nas respetivas comunidades, Rui Bettencourt foi peremptório.

“As Casas dos Açores têm um papel fundamental, são autênticas embaixadas açorianas no mundo e estão representadas também neste Conselho da Diáspora e o que queremos é alargar as possibilidades dos açorianos em participar no projeto açoriano e este novo órgão acrescenta competências àquelas competências que as Casas dos Açores já têm, que são nossos parceiros importantes e naturais, sólidos e muitas delas têm muitos jovens nos seus quadros diretivos... Devo referir ainda que estas casas, naquilo que descobri ao longo do meu trabalho de três anos como secretário,

são de grande importância para a divulgação dos Açores e seus valores, pelo que têm de continuar com esse trabalho importante”.

A questão das acessibilidades foi finalmente abordada, embora não esteja diretamente relacionada ao papel que desenvolve junto do Governo Regional dos Açores, mas Rui Bettencourt não fugiu da questão, reconhecendo a existência de algumas dificuldades, mas sublinhando o compromisso e responsabilidade que o governo açoriano assume como um dos desafios prioritários.

“A questão que apontou é para nós um desafio central. Nós somos uma pequena região de 250 mil habitantes no meio do Atlântico, dispersa em nove ilhas, e reconheço que temos uma primeira dificuldade que é ter transportes que permitam unir os açorianos dentro do arquipélago, mas também foram dados passos importantes, como por exemplo no tarifário, com a limitação de custo, que facilita naturalmente a vida dos açorianos aqui residentes no acesso às necessidades básicas, para além do outro desafio que é importantíssimo para nós que é unir os açorianos no mundo e isso é uma exigência que temos de cumprir facilitando essa mobilidade entre todos os açorianos, reconhecendo também que a região tem limitações de vária ordem e enfrenta um crescimento rápido no turismo, apesar de alguns percalços aqui e ali. Para concluir esta questão, devo dizer que este fluxo tende a aumentar como também as acessibilidades irão melhorar, e isso é um objetivo enorme deste governo”.



José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades, ao Portuguese Times:

## “A situação dos consulados portugueses no estrangeiro mantém-se precária e em certos casos agravou-se”

José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades, volta a candidatar-se ao lugar de deputado pelo PSD à Assembleia da República pelo Círculo Fora da Europa, nas eleições legislativas deste domingo, dia 06 de outubro.

Esteve na passada semana nesta região, tendo visitado a redação do Portuguese Times, na companhia de João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas. Entre os vários assuntos abordados, lamenta que o funcionamento dos consulados se tenha degradado, a atual situação económica em Portugal e no mundo, a questão da cidadania e a fraca participação das comunidades no processo político português, entre outros assuntos.

• **Fotos e entrevista: Francisco Resendes**

### PT Que balanço faz da atual legislatura na Assembleia da República?

José Cesário - “Foi uma legislatura interessante, evidentemente muito condicionada por um crescimento económico generalizado sobretudo na Europa e portanto acabou por influenciar positivamente a situação portuguesa. O governo do Partido Socialista apanhou o país numa situação muito boa e isso permitiu o desenvolvimento de algumas políticas populares que satisfizeram um conjunto de setores da sociedade portuguesa. Evidentemente que poderiam ter sido dados passos que não foram dados no sentido de preparar o país para algum momento em que as coisas não irão correr tão bem. Sabemos que a economia tem ciclos e estamos agora a viver num ponto alto e a todo o momento as coisas poderão mudar e infelizmente começa a haver sinais preocupantes, nomeadamente no que se refere ao Brexit, a estagnação da economia alemã, a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, que podem efetivamente vir a influenciar o crescimento do país e o que nós entendíamos era que a dívida deveria ter sido mais reduzida do que foi e sobretudo deveria haver um investimento maior nos serviços públicos, que estão hoje profundamente carenciados, quer de recursos humanos, quer de recursos técnicos, o que acaba por influenciar a própria economia, porque se uma empresa não consegue obter uma licença com rapidez, ou um cidadão, evidentemente que isto depois reflete-se no dia a dia e influencia a economia do país. Resumindo, devo dizer que o balanço é interessante, positivo e no que respeita às nossas comunidades deram-se alguns passos, mas desejava que deveríamos ter ido muito mais longe”.

PT - Da última vez que cá esteve falou dos serviços consulares, da carência de recursos técnicos e humanos. A situação mantém-se?

JS - “A situação agravou-se, infelizmente. Embora haja um ou outro consulado que até vai respondendo, como é o caso aqui de New Bedford e de Providence, que vão conseguindo responder, mas devo dizer-lhe que há situações surreais. Eu vim de New York e aqui as queixas são generalizadas; Newark, não tanto,



mas também. A situação é tremenda nos consulados de Rio de Janeiro, São Paulo, Londres, Paris, Luanda, Macau e ainda por cima junta-se a dificuldade de atendimento nos postos consulares à incapacidade de resposta dos serviços em Lisboa com que estes consulados se relacionam. Há uma tremenda dificuldade de atendimento e morosidade e posso apontar-lhe o exemplo de uma pessoa no Rio de Janeiro, que a semana passada tentou marcar a simples renovação de um cartão de cidadão e terá de esperar até abril de 2020. Ora isto deve-se à falta de funcionários, quer fora quer em Portugal e ainda por cima há muitos equipamentos nos postos consulados avariados”.

PT - Caso venha a recuperar o cargo de secretário de Estado das Comunidades vai tentar resolver estes problemas?

JS - “Com certeza. Esta é uma das nossas grandes prioridades até porque um dos programas que lançamos quando estivemos no governo e que mais sucesso obteve, o programa das Permanências Consulares com equipamentos móveis, está a ser fortemente penalizado, porque não havendo funcionários para atender nos postos também não os há para se deslocarem e portanto, seja o governo que for, vai ter de tomar uma decisão séria sobre isso. Neste momento a procura aos serviços consulares tem aumentado e o atual governo o que fez foi reduzir o horário de trabalho não tendo compensado essa medida com a contratação de pessoal e evidentemente que as condições de atendimento ainda são piores do que eram”.

PT - Recentemente houve eleições para a Assembleia Legislativa na Madeira e o PSD perdeu a maioria absoluta. Um feito histórico... Que leitura faz destes resultados?

JS - “Deixe-me dizer que o feito histórico foi ao fim de 43 anos o PSD continuar a ganhar as eleições...”

PT - Mas o antigo presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, criticou o atual dirigente, Miguel Albuquerque. Portanto denota-se aqui um desencantamento do antigo e carismático líder do PSD naquela região autónoma...

JS - “Sim, mas isso é normal. Há ali uma rivalidade entre ambos e que vem do tempo em que ainda Alberto João Jardim era presidente do governo. Mas, para as minhas expectativas o resultado foi bem superior àquilo que eu esperava para o PSD,



José Cesário, deputado pelo PSD à Assembleia da República pelo Círculo Fora da Europa, na redação do Portuguese Times com João Pacheco, conselheiro das Comunidades.

embora o PS tivesse conseguido um bom resultado, mas também não é menos verdade que beneficiou da forte penalização dos outros partidos de esquerda: o Bloco de Esquerda deixou de ter deputados na assembleia, o Partido Comunista Português baixou de 2 para 1, o partido novo Juntos pelo Povo passou de cinco para três, o próprio CDS passou de sete para três. Contudo acho que o PSD e o CDS irão negociar um futuro governo de maioria”.

PT - No domínio da nacionalidade, o que nos diz sobre a atual política do governo?

JS - “O acesso à nacionalidade para os netos e respetivo processo deveria ter sido simplificado. Recordo que nós PSD apresentámos propostas à Assembleia da República para a imple-

mentação de medidas mais simples e convenientes, mas o PS votou contra e o CDS também. Poderíamos ter ido muito mais longe do que fomos...”

PT - O que nos diz sobre a fraca afluência das comunidades da diáspora, particularmente das comunidades lusas aqui dos EUA no processo eleitoral em Portugal?

JS - “Há vários factores, no meu entender, que influenciam essa fraca influência. Primeiro factor: há uma cultura tradicional portuguesa muito antiga mas que ainda influencia muita gente, de que a política é só para alguns. É uma herança do passado mas que infelizmente não nos libertámos ainda totalmente. Depois, também é verdade, que nós políticos não fazemos tudo para inverter essa situação

e aqui dou razão às pessoas que dizem: eu nunca vos vejo, tenho este problema e nunca se resolve. Por isso é que tento e sempre tive esse sentido de responsabilidade para tentar resolver os problemas de maneira a evitar que esses focos de contestação aumentem. Evidentemente, que também há o fenómeno internacional e global de hoje se registar um certo afastamento das pessoas da política, sobretudo os mais novos e naturalmente que isso também influencia as nossas comunidades... Finalmente há desconhecimento em relação à política portuguesa.

A maior parte das nossas comunidades já são constituídas por pessoas nascidas nos países de acolhimento e aqui acho que é muito importante o trabalho da comunicação social portuguesa no estrangeiro”.

### Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

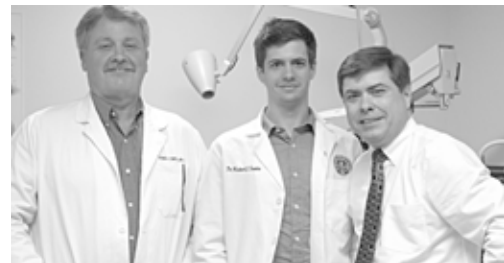
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



### EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center  
East Providence, RI — (401) 435-5555

### CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

### Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Kenneth R. Machado

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA  
Tel. (508) 672-3101

# Começam preparativos das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020 com vista a mais um ano de atividades de sucesso

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Reúne pela primeira vez a 17 de outubro de 2019 a assembleia geral preparativa para as celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island/2020. A reunião terá por palco o salão do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (51 North Phillip Street), East Providence, popularmente conhecido pelo Phillip Street Hall e acontece pelas 7:00 da noite.

Podemos acrescentar que foi precisamente o Phillip Street Hall em East Providence, que abriu as portas às primeiras celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, que tomando diretrizes diferentes mantiveram um crescimento contínuo em direção ao grandioso êxito que hoje conhecem.

O início do seu grandioso sucesso acontece em Providence no ano de 1978 pela mão do então vice-cônsul Rogério Medina, com Joseph Lima a assumir a presidência e William San Bento como "Grand Marshall".

Depois de sucessivos

anos pelas organizações, o regresso a Providence acontece no ano de 2007 e uma vez mais pela mão de Rogério Medina, no que seria o rastilho para anos de grandioso êxito, que conseguem atingir os píncaros da glória, quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, dá preferência a Rhode Island, para festejar o Dia de Portugal fora de Portugal.

Quando Marcelo Rebelo de Sousa acendeu a Chama da Portugalidade, assinou o livro de honra das comunidades em Rhode Island, virou uma página que jamais será igualada pelas qualidades inigualáveis das infraestruturas em que todo o cerimonial se desenrolou.

Orlando Mateus, que presidiu ao ano de 2018 que ficará memorável pela visita presidencial, foi reeleito em 2019 e o 2020 ainda é uma incógnita em termos presidenciais, se bem que não o será em sucesso e aqui só o mau tempo o poderá impedir.

## Jantar de confraternização e agradecimento aos voluntários

**“A minha mensagem limita-se a uma palavra: obrigado”**

Orlando Mateus, presidente das celebrações

Orlando Mateus, presidente das celebrações do

Dia de Portugal/RI/2019, reuniu todos os voluntários para um agradecimento ao contributo do êxito alcançado.

O jantar teve por palco o restaurante Riviera em East Providence.

Nomes como Olga Fino, Pedro Pereira, Ana Isabel dos Reis-Couto, Briana Medeiros, Maria João Martins, foram os diretos colaboradores de

Orlando Mateus. Aliado a estes nomes tivemos uma referência Manuel Pedroso na passagem dos 100 anos.

Se bem que ausente, por motivos de ordem profissional, Portuguese Times, que anualmente apresenta dois suplementos, únicos, foi reconhecido.

É o órgão de comunicação social, que acompanhou as celebrações

desde a primeira edição em Providence, com Rogério Medina. A passagem pelas organizações e o regresso a Providence. Novamente com Rogério Medina. Estava lá quando o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, transportou a tocha, com que acendeu a Chama da Portugalidade.

E com fotografias inéditas.

**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter / Fotógrafo  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com





Al Medina e filha Elizabeth Silva



João Pacheco, conselheiro das comunidades



Mayor Robert DaSilva, Alberto Saraiva, mestre de cerimónias, Orlando Mateus, presidente do Dia de Portugal com esposa, Al Medina e Connie Furtado



Mayor Robert DaSilva, com Orlando Mateus, presidente do Dia de Portugal e dois voluntários

## José Cesário em Cumberland



Orlando Mateus, presidente do Dia de Portugal



O deputado pelo PSD à Assembleia da República pelo Circulo da Emigração Fora da Europa

Esta não é do Entroncamento

# Manuel Pedroso, prestes a concluir os 100 anos agora tem uma árvore que dá cabaças

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Ao sairmos do Friends Market, na Brook Street, em Providence, propriedade de Manuel Pedroso, prestes a celebrar 100 anos, ao olharmos para a esquerda, deparamos no jardim, uma árvore a dar cabaças.

A planta que dá as caba-

ças, tipo de abóbora, com aquele formato, é de pequeno porte, insuficiente para aguentar o peso do fruto. Sendo assim e como a natureza processa autênticos milagres, ou a planta fica rente ao solo, ou trepa pelo tronco de uma árvore de grande porte e a cabaça parece ser o fruto da árvo-

re, tal como aconteceu no jardim do sr. Pedroso.

Como se depreende, não é nenhum fenómeno do Entroncamento, mas a natureza a facilitar que uma árvore de grande porte ajude um quase arbusto a mostrar o fruto de grandes dimensões que produziu.

Quem passa na Brook Street pode ver em exposição na montra do Friends Market uma cabaça e se der mais dois passos e olhar para a esquerda vê mais algumas, mas uma mais visível, dado a posição que escolheu.

E para finalizar este apontamento, podemos informar que a cabaça foi uma das primeiras plantas cultivadas no mundo, não apenas para uso na alimentação, mas para ser utilizada como um recipiente de água. A cabaça pode ter



Manuel Pedroso exibindo a cabaça

sido levada da África para a Ásia, Europa e Américas no curso da migração humana. Ou mesmo por sementes que flutuam atra-

vés dos oceanos dentro da cabaça. Provou-se que estava no Novo Mundo antes da chegada de Cristóvão Colombo, ao mesmo, em

1492. A cabaça também é utilizada para fins de ornamentação de residências e festas folclóricas em geral.

## Homenagem a Manuel Pedroso quase esgotada e se quiser marcar presença reserve já

Manuel Pedroso vai celebrar 100 anos de vida. Acontece, segunda-feira, 18 de novembro de 2019.

Uma data marcante quando vivida na totalidade das suas funções vitais, tal como é o caso.

Numa manifestação de apreço e carinho, aliás comungada por todos aqueles que com ele têm vivido, através de um grupo de amigos reunidos durante o tradicional jantar de caçadores que teve lugar no salão do Cranston Portuguese Club, surgiu a ideia de uma homenagem a nível comunitário. Faziam parte do grupo Onésimo Almeida, Márcia Sousa e Rogério Medina, que avançaram com a ideia de um jantar/convívio para festejar a feliz efeméride.

Mas a ideia inicial surge do Portuguese Times, único órgão de comunicação social presente, que avançava na notícia do jantar dos caçadores e para o qual Manuel Pedroso havia vendido 200 bilhetes. “Se Manuel Pedroso vendeu 200 bilhetes tem de se organizar um jantar comemorativo do centenário, onde estarão estas 200 pessoas e muitas outras 200”.

“Para prosseguimento desta iniciativa será importante a adesão das nossas instituições, a quem, desde já, pedimos para que deleguem num dos seus diretores a representação das mesmas na Comissão Promotora da Homenagem”, lê-se num comunicado enviado ao Portuguese Times.

O primeiro encontro reunião teve lugar a 31 de maio

pelas 6:30 no 89 Plymouth Road, East Providence.

Para mais informações contacte através do email [marciadaponte@gmail.com](mailto:marciadaponte@gmail.com) ou através dos telefones 401 862-5539 ou 401 286-5426.

Por coincidência ou conhecimento, as notícias comunitárias encontram aqui no Portuguese Times a sua divulgação inicial. Acompanhamos até ao grande dia. Para não perder o comboio, mas baseado no Portuguese Times, começam a surgir as mais diversas cópias. Mas como nos dizia o homenageado: “Tem razão, o Portuguese Times foi o primeiro a avançar com a notícia”, sublinhou Manuel Pedroso, no seu estabelecimento na Brook Street em Providence.

Manuel Pedroso nasceu à sombra do santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria. E sem o saber, nos EUA desenvolveu a vida aos pés de Nossa Senhora do Rosário de Providence, padroeira da mais antiga igreja portuguesa, ativa nos EUA ali no popular bairro de Fox Point.

Estamos a falar num bairro em que as placas toponímicas tinham as cores da bandeira portuguesa. Gradualmente e por desconhecimento do valor histórico das mesmas as novas diretrizes do bairro foram substituindo as placas, que nós salvamos em registo fotográfico.

São todos estes pormenores que vão preencher a reportagem do centenário de Manuel Pedroso, que encara a efeméride com o melhor da sua força.

As reações que temos ouvido são num apoio total à homenagem. Sabemos que no caso familiar vão estar presentes mais de 100 pessoas.

Sabemos também que o Clube Juventude Lusitana está a dar todas as facilidades, pela preferência, dada à “catedral erguida em nome de Portugal”, que está a dois anos de virar o centenário. Desde a capacidade do salão, à cozinha, ao parque de estacionamento, à localização, foi tudo visto e revisto e só basta esperar para o grande dia. E além de tudo isto é uma organização que teve honras de receber o então presidente da República, Mário Soares, entre secretários de Estado, embaixadores, ministros, cônsules.

É habitual ouvir-se dizer do então vice-cônsul Rogério Medina: “Sempre que uma entidade do Governo de Portugal, visitava Rhode Island de surpresa, bastava uma chamada telefónica para o Clube Juventude Lusitana e quando ali chegávamos já estava a mesa posta e o presidente para receber”, refere Rogério Medina, que faz parte da comissão de homenagem a Manuel Pedroso.

Se ainda não reservou, faça-o agora mesmo, que caso contrário corre o risco de não poder estar presente na homenagem a Manuel Pedroso. E não se esqueça que 100 anos só se festejam uma vez.

Manuel Pedroso e o Friends Market são uma instituição situada na Brook Street, a dois minutos da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.



Tel. 401-438-8771

**Os nossos trabalhos  
espelham-se nas  
sofisticadas  
moradias  
da área do East Side  
em Providence**





Raposo Tours na descoberta de maravilhas a poucas milhas de distância

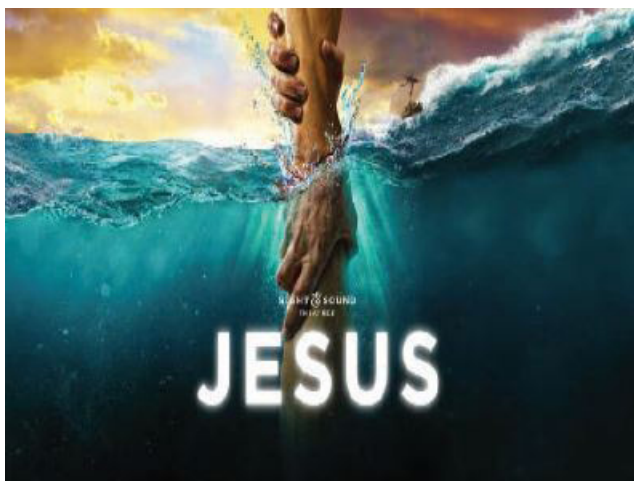
# JESUS, representação da passagem pela terra, onde o maravilhoso encontra o deslumbrante

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Jesus era o tema. Sight&Sound Theatre era o local. Lancaster, era a cidade. Pennsylvania era o estado. O grupo de 52 pessoas foi transportado pela Raposo Tours, de Abel Raposo.

Aproximavam-se as 7:00 da noite. Fez-se uma fotografia, em frente à entrada principal para imortalizar a visita. Quando temos a preferência de reportagem fazemos tudo para que não falhe o mais pequeno pormenor. Temos feito nos EUA, no Canadá, na Itália. E o mais que estará para vir.

Éramos 52 entre 2.500 pessoas, prestes a viver e alguns a reviver a passagem de Jesus pela terra. Mas eram 2.500 pessoas que enchiam o teatro pela terceira vez no mesmo dia, o equivalente a 7.500 pessoas, em um só dia. As passagens da Bíblia, que ouvimos na homilia dominical iriam desfilar perante os nossos olhos. Onde o maravilhoso encontra o deslumbrante.



Trata-se de uma produção que arrepiava, dado a proximidade da realidade. Tal é a perfeição. JESUS aparece quando os discípulos pescavam. “Pedro deita a rede ao mar”. “Senhor acabei de o fazer e nada”. “Faz o que te digo”. E em ato contínuo a rede encheu de peixe.

Jerusalém era a terra prometida e para lá seguiram os discípulos. Mas aquele JESUS bondoso e piedoso, também sabia reprimir.

E como tal, munido de um chicote expulsou os

vendilhões do templo. Da casa de Deus, Seu Pai.

Esta cena é impressionante pela velocidade em que se realiza e os estragos que origina. Que leva o rei a comentar: “Um homem só conseguiu fazer todos estes estragos”.

Subiu à montanha e falou.

Mas as grandes cenas que reza a Bíblia, estavam para vir e eis quando debaixo de tremenda tem-

pestade com o mar alterado e o barco dos discípulos em perigo, num sistema de efeitos que se confundem com a realidade, JESUS, caminhou sobre a água e desafiou Pedro a sair do barco e caminhar para ele.

E dentro em breve sob trovoadas e ventos fortíssimos (que se sente na plateia) Pedro está próximo de JESUS quando cai e é a mão protetora de JESUS que traz ao de cima.

Estávamos no tempo da lepra. Doença mortífera e facilmente transmissível.

Jesus chama Lazáro que já estava condenado à morte. Toca-lhe. E Lazáro é curado. A traição de Judas. A última ceia. E mais tarde o povo pede: “Cruxifiquem-no”. O rei que não vê razão. “Daqui lavo as minhas mãos”. Mas JESUS é cruxificado. Maria sua mãe, entra em cena.

(continua na página seguinte)



O grupo excursionista que a Raposo Tours levou a Pensilvânia



Um grupo de jovens Amish



## RAPOSO TOURS

109 Oakland Street \* New Bedford, MA 02740  
Para mais informações contactar Maria Raposo  
**508-320-6429**

EXCURSÕES EM 2019-2020

### PENNSYLVANIA

The Miracle of Christmas



at Sight & Sound Theater  
30 de Novembro - 01 de Dezembro  
Viagem inclui: bilhete para espetáculo  
Jantar e pequeno-almoço no hotel

### PASSAGEM DE ANO EM TORONTO, CANADÁ

28 de Dezembro a 02 de Janeiro



### EXCURSÃO À FLÓRIDA

07 a 16 de fevereiro, 2020

Viagem inclui: autocarro, todos os hotéis, 2 refeições por dia. Transporte para os parques de diversão terão transporte. Preço dos bilhetes aos parques não incluído no preço

# A peça JESUS, uma experiência repartida por milhares de pessoas

(continuação da página anterior)

Mais uma passagem, marcante. A descida do Anjo e mais tarde a ascensão de JESUS ao céu é algo em que se manifesta um cuidado extremo de produção. A série de cenários, os guerreiros a cavalo pelo meio da plateia, o desenrolar das cenas. Animais reais. Onde o maravilhoso encontra o deslumbrante.

Faz da peça JESUS uma experiência repartida por milhares de pessoas.

Anualmente JESUS movimenta mais de um milhão de pessoas, oriundas de todo o mundo que vêm para viver uma experiência deslumbrante. São já mais de 40 anos a recrear a Bíblia em palco e que Portuguese Times teve honras de poder estar presente através de Francisco Resendes e Augusto Pessoa. Por restrições, apertadas, não se pode fotografar. Mas o leitor já leu. Não perca a oportunidade de ver JESUS na sua passagem pela terra. Vai ser uma experiência única e maravilhosa.

Mas não fomos diretos de New Bedford, Fall River, East Providence ao Sight & Sound Theatres.

Abel Raposo, ao volante do autocarro e Sãozinha Pavão, como guia, a viagem teve início pelas 5:15 da manhã.

Como a viagem para Abel Raposo não tinha segredos, foi um galgar milhas, entre as anedotas de Sãozinha Pavão.



Abel Raposo e Sãozinha Pavão que coordenaram a viagem

Depois de uma paragem para pequeno-almoço, foi um nunca mais acabar de serviço de coisas boas. Queijadas, suspiros, e mais qualidades de pastelaria, que iam surgindo, quando menos se esperava. Tudo regado com vinho de cheiro, marrecas, licor de café. E água. Paragem para um almoço rápido e regresso à estrada.

Quando demos por nós estávamos na área de Lancaster, Penn. Terrenos de cultivo. Plantações de milho a perder de vista.

Riehl's Guilts & Crafts era primeira experiência do empreendedorismo Amish.

Há restrições nas fotografias. Mas aqui entra o empreendedorismo jovem.

Podes na verdade tirar uma foto a um jovem, desde que lhe pagues. Cobram 10 dólares por foto. Como os autocarros que ali param são às dezenas diaria-

mente, o empreendedorismo jovem começa cedo a dar os seus frutos.

Mais, uma vez e graças à experiência de Abel Raposo, admirou-se o Amish Country. Ali vive-se uma cultura muito própria. As casas são iluminadas a candeeiros. O meio de transporte é a bicicleta para os mais jovens. A carroça puxada por um cavalo que se misturam com o curioso tráfego automóvel, para os mais idosos.

Se o jovem tem barba é casado. Se não tem barba é solteiro e procura rapariga. Os rapazes usam chapéu. As raparigas tocas.

As raparigas usam saias até aos pés. Os rapazes vestem camisa branca, colete e calça preta. Usam chapéu. Sempre que possível, Abel Raposo abrandava na descoberta de uma cultura que transparecia nos mais pequenos pormenores.

(continua na página seguinte)



Uma vista sobre Bird Inn Hand Farmers Market



Dois excursionistas com uma senhora Amish



O casal Ferreira



Abel Raposo com 3 jovens Amish



O meio de transporte dos jovens Amish



A carroça tipo Amish

# Analizando os costumes Amish

(continuação da página anterior)

Mas os grandes apreciadores de chocolate tinham o gosto direcionado ao Hershey Park. Logo à entrada o grupo foi fotografado junto ao Hersey's Chocolate World.

Entrou-se num carrinho e passou a conhecer-se as voltas e mais voltas do chocolate até chegar às prateleiras. Foi mais uma experiência de mais uma viagem memorável.

Mas antes tínhamos feito uma paragem, no Bird-in-Hand Farmer's Market.

Um lugar a visitar onde encontra um mundo de comotas. Um lugar aprazível que recebe a visita de milhares de pessoas.

Agora que já lhe abrimos o apetite, faça como nós, vá ver para crer.

Amish é um grupo religioso cristão anabatista baseado nos Estados Unidos e Canadá. São conhecidos por os seus costumes ultraconservadores, como o uso restrito de equipamentos electrónicos, inclusivé telefones e auto-

móveis.

Quando se fala nos amish hoje, quase sempre se refere aos amish da antiga ordem "Old Order Amish. Porque na segunda metade do século XIX, os amish dividiram-se em vários subgrupos, dos quais os amish da antiga ordem incluem cerca de um terço. A maioria dos subgrupos não de ordem antiga perdeu as suas peculiaridades amish e assimilaram-se mais ou menos à sociedade norte-americana.

## Um "amish" a falar português

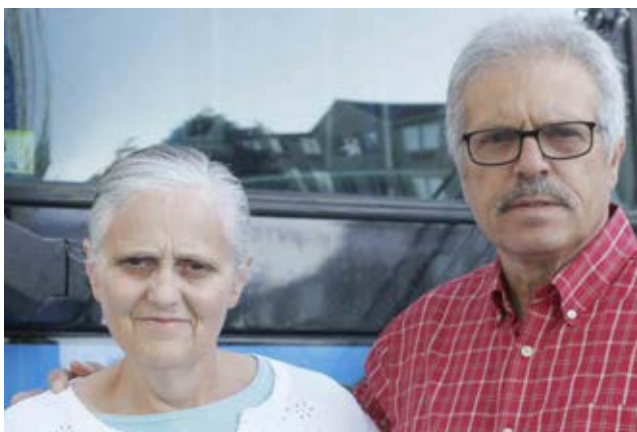
Mas Abel Raposo tinha uma surpresa na manga, em especial para os dois jornalistas do Portuguese Times: em Lancaster, fomos encontrar Chris Lubkemann, um "amish" de origem alemã, que já esteve vários anos em Portugal e até foi entrevistado pelo nosso colega Eurico Mendes para o Portuguese Channel, nos anos 80, quando editou um livro, já lá vão mais de vinte anos.

"Vivi alguns anos na área de Lisboa, entre 1972 e 1986, e recordo com saudade a capital portuguesa, Cascais, Carcavelos, Estoril, Sintra... Faço tronquinhos de madeira e o galinho português de Barcelos em miniatura, desde meio centímetro a galos grandes e cultivo plantas e vegetais", disse ao grupo de excursionistas Chris Lubkemann, em português. "É muito raro eu encontrar portugueses por estas paragens e fui perdendo um pouco a fluência da língua de Camões", disse Chris, que durante a sua estadia em Portugal ensinou artes e trabalhos manuais em Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Caldas, Braga, Guimarães, Lourinhã, Peniche, Torres Vedras, Cuba do Alentejo.

"Que tenham uma viagem muito agradável e quando voltarem aqui passem na minha loja e terei muito gosto em atendê-los e falarmos em língua portuguesa", concluiu Chris Lubkemann.



O grupo na fábrica Hershey's



Abel e Francisca Raposo



Abel Raposo com Chris Lubkemann

## O FABRIC Arts Festival de Fall River, uma experiência vivida na passada semana a analisar pelos organizadores

Foi precisamente na passada quarta-feira, dia 25 de setembro, que Fall River viveu uma experiência inédita que se interrogava sobre o que iria ser.

Chamam-lhe de FABRIC Arts Festival e prolongou-se desde 25 a 28 de setembro.

“Foi um festival de arte. Foi uma iniciativa promovida pela Casa dos Açores. Tinha a colaboração de Jesse James e Sofia Botelho, diretores do Festival de Arte Walk & Talk e António Pedro Lopes, do Festival Tremor.

Como era inédito fomos ver como os murais são o que fica para mais tarde se recordar.

Principalmente o que está encostado à Tabacaria Açoriana. É um pouco mais realista.

Mas a arte, essa não se discute. Está na mente do artista.

A direção vai analisar e por certo comunicar se haverá festival para o ano.



Cardoso Travel o mundo ao seu alcance

# A descoberta do encanto das cidades europeias amostras contínuas de tesouros históricos numa preservação de grandioso valor

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela Cardoso Travel



João Sousa da Cardoso Travel com o grupo que levou de visita a grandiosas cidades Europeias

A Cardoso Travel, de João Sousa, tem sido e continua a ser uma das agências de viagens que teima em ser antiga, na forma de proceder e moderna nos destinos que oferece.

E se dizemos antiga é pelo facto dos meios que utiliza em apresentar toda a programação da viagem em papel. Mas se preferir também está na internet,

como forma de continuidade à informação e não de substituição. E pela forma como oferece, como acolhe em excursões de um ou mais dias. Pequeno almoço, bingo, “snaks”, videos, para em conjunto com as estradas paisagísticas que oferece, se ultrapassar a distância o mais confortável possível.

E já quase nos esquecíamos com guias em

português. Ofereceu tudo isto na Itália, no Canadá, e agora na descoberta de mais um destino de luxo, europeu. A descoberta do encanto das cidades europeias

Aqui, por motivos profissionais, não podemos acompanhar o grupo. Mas Maria Novo, secretária do Portuguese Times, esteve lá. E as palavras eram o esperado.

“Cidades deslumbrantes. Amostras contínuas dos tesouros históricos. Paisagens de cortar a respiração. Hotéis de luxo. Autocarros modernos nas deslocações em estrada. Guias em português”.

Ainda não chega de elogios. Dissemos nós ao que Maria responde: “Para completar, nunca é de mais realçar, o profissionalismo, pontualidade,

amabilidade de João Sousa. E uma coisa importante: tudo o que é oferecido é feito. Não aparecem extras para pagar. Mais depressa, aparecem mais refeições oferecidas. É por tudo isto que vemos caras conhecidas em todas as excursões”.

Mas vamos lá confirmar o que nos disse.

“O grande passeio teve início em Boston, onde embarcamos na TAP. Foi Boston/Lisboa/Praga. Viagem sem sobressaltos.

Depois de algumas horas de sono, aterramos em Praga. E aqui foi o início do surpreendente. Depois de um autocarro de luxo, pela frente o maior castelo do mundo, mas em atividade. Ali funcionam as repartições governamentais.

Vamos para a estrada e como diz João Sousa, da Cardoso Travel: “Uma cidade é mais encantadora do que a outra já por si, magnífica. E quando demos por nós estávamos em Budapeste. E aqui pode-se admirar toda a magnitude

do Parlamento. Uma obra deslumbrante. Em Budapeste, tivemos jantar, com música ao vivo. Após o que se pode desfrutar de um bailado maravilhoso”.

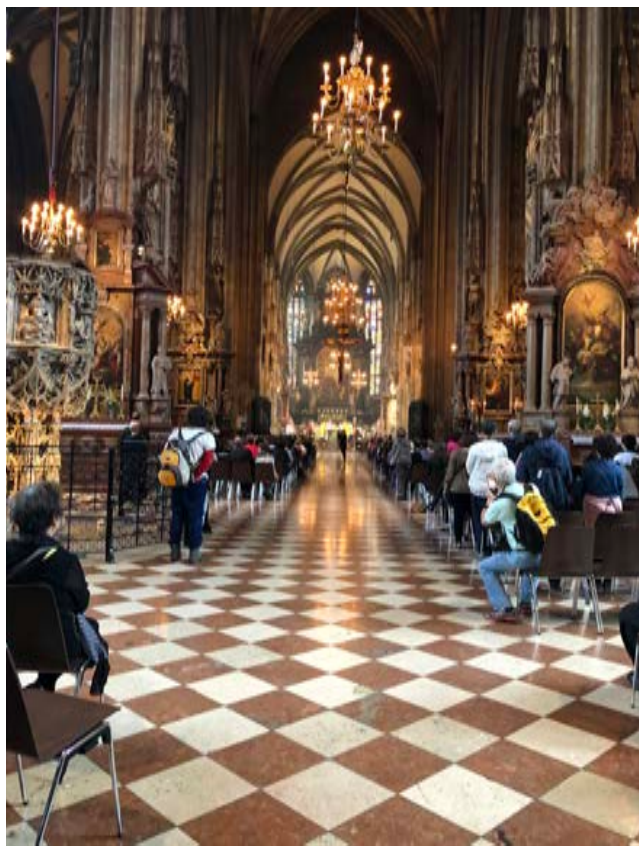
Mas a Cardoso Travel não se cansa de oferecer o deslumbrante na descoberta de novos destinos. E sendo assim, o grupo deliciouse com um cruzeiro no rio Danúbio, à noite. Vejam só todo este romantismo. Não há palavras para descrever Budapeste visto do Danúbio tendo por pano de fundo a cidade iluminada. São daquelas imagens que nos acorrem em sonhos e que a Cardoso Travel tornou realidade.

Parece que as belezas do mundo decidiram convergir num só lugar.

E perante os nossos olhares extasiados chegamos a Viena de Áustria. “Uma Cidade Imperial”, assim a qualifica João Sousa. “Simplesmente deslumbrante”.

E Maria Novo acrescenta: “O deslumbrante, completa o maravilhoso”.

(continua na página seguinte)





**vacations america, inc.**

Your gateway to Portugal  
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

**BOSTON** >>

Ponta Delgada  
Terceira  
Lisbon/Porto  
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995  
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Cardoso Travel o mundo ao seu alcance

# Uma viagem ao velho continente que concluiu em Lisboa e visita a Fátima, Óbidos, Sesimbra e Estoril

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela Cardoso Travel

(continuação da página anterior)

As avenidas de uma traça perfeita ladeadas de árvores. Moradias principescas com janelas enredadas.

“Se nos permitem deixem que vos alerte para uma olhadela nos grupos de turistas que seguem os guias. São às dezenas. Não param de passar. E entre estes grupos estávamos nós”.

Mas será que não viu nada mau. E a resposta da Maria não se faz esperar.

“Tenho dado preferência à Cardoso Travel, nas minhas “descobertas” pelo mundo. E não tenho o mais pequeno reparo a fazer. A longa experiência e conhecimento de João Sousa são um autêntico cartão de visita da Cardoso Travel.

Depois do Canadá, e aqui mais ao pé da porta, Maine e as inesquecíveis lagostas. Atravessando o Atlântico, Portugal Continental que repeti agora, passando pelo Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada”.

Mas porquê a preferência? Muito simples.

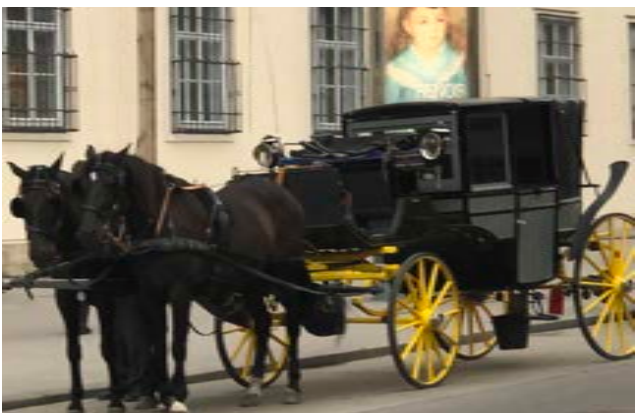
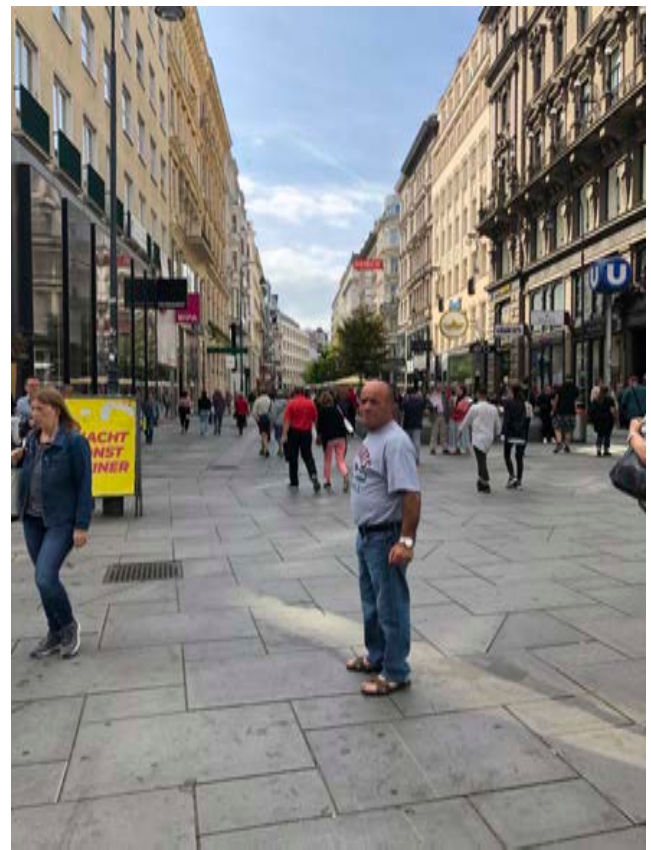
Se for um destino onde possa conduzir terá que manter atenção constante à estrada. Tem que procu-

rar lugar para comer. Hotel para ficar. Com a Cardoso Travel tudo está à sua espera. Se lhe der o sono pode dormir. Pode apreciar as paisagens. Enfim um conjunto de facilidades que lhes dão uma excursão.

E agora já chega, quem nos está a ler chame para a Cardoso Travel e reserve. Pode crer que vai gostar”, concluiu Maria Novo.

E deixem-se que vos diga que o estrondoso êxito da visita à República Checa, Eslováquia, Áustria, Hungria e Portugal, numa iniciativa da Cardoso Travel, vai repetir-se.

As belezas de Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa, estão à sua espera. Esteja atento à publicidade. Portuguese Times, quando pode, integra-se no grupo. Vamos ver como é, para contar como foi. E cá o estamos a fazer, graças à facilidade que este meio de comunicação nos facilita. Impressões da viagem. Fotos. E o mais curioso, as pessoas guardam religiosamente estas edições. É uma recordação de um sonho concretizado e que o Portuguese Times consegue imortalizar.



# CARDOSO TRAVEL

## MADEIRA E SÃO MIGUEL

(Pérola do Atlântico e Ilha Verde)

*Datas a informar brevemente*

### Excursões na Madeira:

**6 a 10 de Julho**

Porto Moniz passando pelo Cabo Girão, S. Vicente, Pico do Areeiro, etc.;

**Eira do Serrado e Monte;**

**Santana** e as suas casas típicas, Ribeiro Frio, Machico e outras lindas freguesias emolduradas no cenário incomparável da Ilha da Madeira;

Todas as excursões de dia inteiro incluem bons almoços em restaurantes desfrutando de vistas maravilhosas.. w

**Noturna:** Jantar típico da madeira em restaurante de primeira classe com folclore.

## GRANDES FESTAS DO ESPIRITO SANTO EM PONTA DELGADA

*Datas a informar brevemente*

### Excursões em S. Miguel:

**Sete Cidades**, Miradouros do Pico do Carvão, Vista do Rei, Ferraria e Escalvado, almoço regional nos Mosteiros; estufas de ananazes .

**Lagoa do Fogo e Furnas**, entre o fogo da terra e o azul do céu, com almoço incluído, (cozido nas caldeiras vulcânicas), Miradouros do Pico de Ferro e Pizão.

**Nordeste**, o concelho "mais florido da Europa" onde os visitantes são recebidos com flores; succulento almoço de despedida. Paragem nos belos miradouros; visita às plantações de chá com provas do precioso líquido.

### Inclui:

Passagem de avião (Boston /Ponta Delgada x Funchal x Ponta Delgada x Boston)

Transferências aeroportos/hotéis/aeroportos.

Uma mala pp com 50 libras (23 quilos) e um saco de mão com 17 libras (8quilos);.4 noites no Funchal (5\* hotel)

6 noites em Ponta Delgada (3\* - turística superior a 5 min a pé das festas).

20 refeições: 10 peq almoços buffet (quentes e frios), 5 almoços, 1 jantar com folclore e 4 refeições a bordo.

Guias bilingues em todas as excursões.

Autocarros climatizados.

Reserve quanto antes e poupe



## Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, São Miguel

**14 a 22 de maio, 2020**

Boston - P. Delgada - Boston

Sete Cidades, Mosteiros, Ribeira Grande e Nordeste

• 12 Refeições, 7 pequeno-almoços

• 3 jantares e 2 refeições a bordo

Roundtrip transfers: aeroporto/hotel/aeroporto, etc....

## O MELHOR DE PORTUGAL CONTINENTE (FATIMA), MADEIRA E AÇORES (SENHOR SANTO CRISTO)

*Datas a informar brevemente*

PASSAGENS DE AVIÃO (BOSTON/LISBOA/FUNCHAL/PONTA DELGADA/BOSTON)

TRANSFERS AEROPORTOS/HOTEIS/AEROPORTOS

7 NOITES DE HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE NO CONTINENTE

5 NOITES EM HOTEL DE 5\* NO FUNCHAL

6 NOITES EM HOTEL DE CLASSE TURISTICA SUPERIOR EM PONTA DELGADA, A ESCASSOS MINUTOS A PÉ DO RECINTO DAS FESTAS 32 REFEIÇÕES

### CONTINENTE

#### COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO NA COVA DA IRIA

*Datas a informar brevemente*

PALMELA, SERRA DA ARRÁBIDA, SETÚBAL, SESIMBRA, ÓBIDOS, FATIMA (PROCISSÃO DAS VELAS), E ADEUS À VIRGEM, ALJUSTREL E VALINHOS, BATALHA, NAZARÉ, ÓBIDOS, CASCAIS, ESTORIL, BELEM, MOSTEIRO DOS JERONIMOS, ALCOBAÇA, CRISTO REI,, PORTO CIDADE INVICTA, CRUZEIRO NO DOURO VINHATEIRO O TROÇO MAIS BELO DESTE FAMOSO FLUVIAL COM ALMOÇO, GUIMARÃES, VIANA DO CASTELO, BRAGA, ETC.

### FUNCHAL *Datas a informar brevemente*

TOUR EM SANTANA, CAMACHA, RIBEIRO FRIO, MACHICO ETC. COM ALMOÇO, TOUR A PORTO MONIZ E SÃO VICENTE, EIRA DO SERRADO ETC, COM ALMOÇO.

JANTAR COM FOLCLORE MADEIRENSE

### SÃO MIGUEL FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO

*Datas a informar brevemente*

EXCURSÃO ÀS SETE CIDADES E ESTUFAS DE ANANAZES COM

ALMOÇO REGIONAL, SHOW DO EMIGRANTE (OPCIONAL)

EXCURSÃO À LAGOA DO FOGO E FURNAS COM ALMOÇO

(COZIDO NAS CALDEIRAS VULCÂNICAS)

EXCURSÃO AO NORDESTE, COCKTAIL, RECEPÇÃO E ALMOÇO

NO CONCELHO MAIS FLORIDO DA EUROPA, PLANTAÇÕES DE CHÁ E ANANASES...

**120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI**

**TEL. 401-421-0111**

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

# 15.º CONVÍVIO DOS AMIGOS DE SANTO ESPÍRITO, SANTA MARIA SÁBADO, 12 DE OUTUBRO, 2019

Homenagem: **Clube Português  
de Hudson (100 anos)**



Sala Riverview - Clube Português de Hudson  
13 Port Street, Hudson, MA

Hora social: 6:00 PM

Jantar e entretenimento: 6:30 PM - 12 AM

DJ DOMINIC CABRAL

e Grupo da Nossa Senhora das Candeias

Homem do Ano  
**CLAUDINOR  
SALOMÃO**



Contactar: 978-502-2863  
(Aura Cabral)

978-790-0292 (Kevin Santos)  
978-790-7969 (Diane Chaves)

***Santo Espírito, a freguesia que “veste” de verde  
o seu património natural, edificado e cultural***



fotos Susana Carvalho



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495





# POR PORTUGAL E PELAS COMUNIDADES PORTUGUESAS



**PORTUGAL  
PRECISA DE SI**

**Rui Rio**

✓ O PSD defende uma política estruturada para as comunidades portuguesas.

✓ Somos pela criação de um Ministério das Comunidades Portuguesas, das Migrações e da Lusofonia.

✓ Desenvolvimento de uma rede consular de proximidade que corresponda à nova distribuição geográfica dos portugueses no estrangeiro.

✓ Criação de um programa cultural de Acção Externa que inclua as nossas comunidades.



**Maria João Ávila**

**ESTADOS UNIDOS**

**CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DA  
REPÚBLICA PELO CÍRCULO  
FORA DA EUROPA**



**José Cesário**



**Jerónimo  
R. Lopes**

**BRASIL**



**Lola Flores**

**MACAU**

No passado domingo na Gala do “Project Health CV” em Boston

## Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Vacation America, distinguido pelo primeiro-ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva

Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Vacation America nos EUA, teve honras de distinção por parte do primeiro-ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva, durante a Gala do “Project Health CV”.

A gala, que contou com a presença de mais de 400 pessoas, teve lugar no sofisticado Liberty Hall, Revere Hotel em Boston Common.

Durante a intervenção o primeiro-ministro referiu que “é uma honra fazer parte, este domingo, 29, da Gala “Project Health CV”. É um projeto nobre que se tem dedicado a prestar cuidados de saúde ao povo caboverdiano. Encorajo-os a continuar nesta bonita e generosa missão”.

Entre dezenas de profissionais de saúde, o primeiro-ministro de Cabo Verde disse ainda que “o grande desafio é construir um serviço à altura da ambição e das necessidades dos cabo-verdianos”.



Duarte Carreiro, administrador da Azores Vacations America, recebe das mãos do primeiro-ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva, a placa que atesta a distinção de que foi alvo no âmbito do banquete de gala do “Project Health CV”, que teve por palco o Revere Hotel em Boston.

Como reconhecimento da parte do Governo de Cabo Verde, durante a Gala, o primeiro ministro de Cabo Verde distinguiu ainda Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Vacation America “pelo trabalho desenvolvido de que muita honra e orgulha toda a comunidade caboverdiana e o país de forma geral”.

Também o dr. Olavo Correia, vice-primeiro ministro e ministro das Finanças de Cabo Verde, declarou, a propósito



Um aspeto do público presente à gala do Project Health CV.

deste evento, que “este governo reconhece e incentiva os esforços e dedicação de todos os cabo-verdianos e simpatizantes do nosso país (dentro e fora de Cabo Verde) em prol do nosso desenvolvimento”, concluiu.

“O Project Health CV (PHCV) é uma organização sem fins lucrativos fundado em 2009 pelos profissionais de saúde do Beth Israel Lahey Health, conjuntamente com caboverdianos que ali desempenham as suas funções profissionais.

É uma iniciativa bilateral. Quando vamos

levamos cuidados especializados para Cabo Verde e de lá para cá, vêm médicos, enfermeiros, terapeutas, para aprender métodos mais modernos do desempenho das suas funções”, diz-nos Ernestina DaMoura-Moreira, diretora executiva do Project Health CV.

Carla Melo, que faz parte da equipa fundadora do Project Health CV e deixando transbordar entusiasmo, acrescenta:

“Quando o paciente se desloca de Cabo Verde aos EUA para a tratamen-

unidades hospitalares da área de Boston.

“A organização teve o seu início em 2000 e em 2015 é nos dado o estatuto de - organização sem fins lucrativos - o que nos facilita uma maior autonomia e uma maior facilidade de poder pedir apoio, aqui nos EUA, mas sempre tendo em vista o auxílio em Cabo Verde”.

E sempre atenta ao desenrolar da entrevista, estava Ernestina DaMoura Moreira, supervisora dos serviços de interprete

to de um problema de saúde é uma situação que se pode evitar, com a deslocação de equipas médicas de Boston a Cabo Verde. Por este motivo estamos a tentar o envolvimento governamental dos dois países de forma a facilitar o apoio médico.

O Project Health CV é uma organização sediada em Boston. Quem fundou a organização foram funcionários caboverdeanos do Beth Israel Lahey Health, vendo a necessidade do apoio médico necessário em Cabo Verde” Sublinha Carla Melo, do grupo de interpretes de uma das sofisticadas

do hospital Beth Israel Lahey Health onde todo este projeto nasceu de parto natural e tem crescido respirando saúde no apoio ao serviço médico em Cabo Verde.

“Cuidando dos caboverdiano em Boston os médicos, começaram-se a aperceber das doenças que os afetavam.

E daí surge o nosso trabalho de convidar os médicos que prestavam serviço em Boston para se deslocarem a Cabo Verde onde se inteiraram das necessidades de serviços de saúde ali existentes”.



Duarte Carreiro, administrador da Azores Vacations America, com o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro e Tony Cabral, deputado estadual de Massachusetts, durante as cerimónias oficiais do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de MA em Boston, de que foi distinguido.

**azores**  
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal  
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405  
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>> Ponta Delgada  
Terceira  
Lisbon/Porto  
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995  
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

### Seixal: Corpo de homem carbonizado encontrado numa queimada

O cadáver de um homem carbonizado foi encontrado sábado, na sequência de um incêndio, na Quinta das Laranjeiras, freguesia de Fernão Ferro, concelho do Seixal (Setúbal).

O homem terá sido vítima de uma queimada que se descontrolou, tendo o alerta sido dado por um vizinho por volta do meio-dia.

O incêndio ocorreu num descampado, situado numa zona urbana na Quinta das Laranjeiras.

### Sesimbra: Homem em estado grave após ser esfaqueado na Quinta do Conde

Um homem de 32 anos sofreu ferimentos graves com um golpe de arma branca, na sequência de desacatos, na madrugada de sábado na Quinta do Conde, concelho de Sesimbra (Setúbal).

A vítima, de nacionalidade ucraniana, foi assistida no local e transportada para as urgências do hospital de Setúbal.

O alerta para os desacatos numa das artérias da Quinta do Conde foi dado por volta das 03:05, indicou a GNR, referindo que um grupo de cinco ou seis suspeitos pôs-se em fuga. Segundo a GNR, a vítima sofreu um golpe de arma branca nas costas.

### Cascais: GNR detém casal por violência doméstica contra homem quase cego

Um casal foi detido em São Domingos de Rana, Cascais, por violência doméstica contra um homem de 58 anos e visão limitada a 15%, na sequência de queixa apresentada por fonte hospitalar.

Os detidos são um homem de 42 anos e uma mulher de 29, com antecedentes criminais por tráfico de droga e ofensas à integridade física.

Ficaram detidos preventivamente nos estabelecimentos prisionais de Caxias e de Tires.

As detenções ocorreram após uma denúncia por parte de um elemento do Hospital de Cascais – Dr. José de Almeida, que referiu várias marcas de agressões no corpo da vítima.

As diligências efetuadas permitiram apurar que o homem, que vivia com o casal há quatro anos, “sofria agressões constantes e reiteradas”.

### Vila do Conde: Encontrada morta mulher que estava desaparecida

A mulher de 77 anos que estava desaparecida desde o dia 21 em Vila do Conde, distrito do Porto, foi encontrada sem vida na sexta-feira, dia 27, afirmou à agência Lusa o comandante dos bombeiros voluntários locais.

Segundo Joaquim Gomes, o corpo da idosa foi localizado num pequeno curso de água, atrás dos armazéns da Câmara de Vila do Conde, em Toguinha, por uma equipa de sapadores florestais, a cerca de um quilómetro onde aquela residia.

A Polícia Judiciária foi chamada ao local, confirmando a identidade da idosa.

A mulher estava a ser procurada desde o dia 21, depois de ter saído nesse dia à tarde de casa e não mais ter regressado.

Os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde nunca suspenderam as buscas no terreno na última semana, apoiados por grupos de busca e salvamento com cães, forças policiais, familiares e amigos da vítima.

### Barcelos: GNR “controla” matilha para garantir segurança no socorro a idosa

O socorro a uma octogenária numa quinta em Lama, Barcelos, obrigou à intervenção da GNR para “controlar” os cerca de 15 a 20 cães de que a idosa é proprietária.

A idosa terá dado uma queda quando dava de comer aos cães e os animais ficaram à volta dela, tornando “complicado e eventualmente perigoso” o socorro por parte dos bombeiros. Para criar as “devidas condições de segurança”, a GNR mobilizou para o local efetivos do Corpo de Intervenção, da cinotecnia e do ambiente.

“Conseguimos trazer a vítima para fora da propriedade em condições de segurança, para lhe ser prestada a assistência necessária”, acrescentou a fonte, acrescentando que a operação decorreu “sem qualquer incidente”.

## Ministério dos Negócios Estrangeiros apresentou na ONU prioridades da diplomacia até 2021

As prioridades dos próximos dois anos da diplomacia portuguesa são a organização da Conferência dos Oceanos, em Lisboa, em 2020 e o reforço da parceria euro-africana na presidência portuguesa da UE, disse o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Portugal apresentou as prioridades da política externa para os próximos dois anos, no quadro da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, notando “cristalinamente” uma vantagem política, disse à Lusa o ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE), Augusto Santos Silva.

“Nós temos uma grande vantagem na política externa portuguesa, que se vê cristalinamente nestas ocasiões. Nós preparamos conjuntamente e apresentamos sistematicamente a nossa posição nacional através dos diferentes porta-vozes que vamos mobilizando”, disse Augusto Santos Silva à Agência Lusa.

O MNE considerou que a participação portuguesa na Assembleia Geral, em Nova Iorque, durante toda a semana passada, manteve-se em linha com “as grandes agendas multilaterais de hoje, ligadas ao clima, oceanos e desenvolvimento”.

Pelas palavras do chefe da diplomacia portuguesa, a política nacional quer ligar, através dos direitos humanos, as questões de paz e segurança com o desenvolvimento sustentável.

O ministro dos Negócios Estrangeiros destacou o lançamento oficial da aliança dos multilateralistas, liderada pela Alemanha e pela França, como “um dos mais importantes acontecimentos de mobilização” durante essa semana.

Augusto Santos Silva disse acreditar que a aliança dos multilateralistas vai ser importante para demonstrar que nenhuma das grandes questões mundiais pode ser trabalhada de forma unilateral.

## BES: Grupo de lesados lança petição para relançar discussão no parlamento

O grupo de lesados do papel comercial do antigo Banco Espírito Santo (BES) que rejeitou a solução encontrada para os ressarcir parcialmente dos montantes investidos está a reunir assinaturas para levar o assunto à discussão na Assembleia da República.

“Lançamos há cerca de um mês e meio/dois meses uma petição pública para apresentar na Assembleia da República para discutir o assunto de raiz. Já temos mais de 2.000 assinaturas e estamos a tentar reunir 4.000”, afirmou Jorge Novo, um dos lesados, em declarações à agência Lusa durante a manifestação que decorreu sexta-feira em frente às instalações do Banco de Portugal e do Novo Banco na avenida dos Aliados, no Porto.

Garantindo que só deixarão de se manifestar quando receberem “a totalidade das poupanças” que ali detinham, este grupo de lesados – que diz ser representativo de cerca de 2.000 emigrantes e 100 subscrições de papel comercial em Portugal - rejeita a solução encontrada para os ressarcir.

Esta solução passa pela adesão a um fundo de recuperação de créditos que prevê o pagamento de 75% das aplicações até 500 mil euros (com limite de 250 mil euros) e de 50% para valores acima de 500 mil euros e à qual fonte oficial da Patris (sociedade gestora daquele fundo) diz terem aderido quase 99% dos lesados, representativos de um capital reclamável na ordem dos 433,8 milhões de euros.

“Fizeram estas soluções por interesses dos líderes das associações [representativas dos lesados] e de dois advogados. Esses senhores fizeram tudo à maneira deles, os lesados não foram consultados para nada, induziram-nos a assinar papéis sem dar conhecimento em assembleia-geral, assinaram um memorando sem nosso conhecimento e autorização”, acusa Jorge Novo, acrescentando: “A maioria dos lesados infelizmente não é letrada e não sabe o que assinou”.

Para este grupo de lesados do BES, a solução não passa também por recorrer à justiça para tentar reaver o dinheiro investido, mas por utilizar a provisão de 1.837 milhões de euros – constituída pelos acionistas do antigo BES por ordem do Banco de Portugal – para os ressarcir na totalidade do valor que aplicaram na subscrição de produtos que julgavam garantidos.

“Sentimos que não há justiça, só é bom para os advogados. A nossa solução é correção e verdade, exigimos a provisão e mais nada, exigimos que nos devolvam a totalidade das nossas poupanças e a provisão dava para pagar ao universo de todos os lesados e ainda sobrava

“A grande maioria dos países compreende que os bens comuns do mundo têm de ser salvaguardados por nós todos e os problemas comuns do mundo têm de ser enfrentados por nós todos”, afirmou.

Durante a semana da Assembleia Geral, Portugal coorganizou uma reunião ministerial sobre o clima e os processos migracionais, juntamente com a Organização Internacional das Migrações e com a missão permanente de Fiji junto das Nações Unidas, como também deu apoio a uma iniciativa da UNESCO em favor de um novo relatório sobre a educação mundial.

Com o primeiro evento, a delegação portuguesa pretendeu chamar a atenção para as consequências das alterações climáticas para os processos migratórios e lembrar que o Pacto Global das Migrações, que foi aprovado por uma vasta maioria de países das Nações Unidas em dezembro do ano passado, tem os instrumentos necessários para uma resposta organizada.

Segundo Santos Silva, Portugal foi o primeiro país do mundo a aprovar no passado dia 01 de Agosto o plano nacional de implementação do Pacto Global das Migrações e, por isso, “é natural que Portugal seja um país muito escutado nestas questões”.

O país foi representado na ONU e nos encontros à margem da Assembleia Geral pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, o ministro do Ambiente e Transição Energética, João Matos Fernandes, a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino e a secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro.

O MNE participou também da reunião de ministros da NATO, que ocorreu dia 25 de setembro e permitiu fazer o ponto da situação sobre o Irão, Venezuela, Ucrânia, Rússia e China.

dinheiro”, sustentam.

Assegurando que “não desanimam” e não saem “da porta do Banco de Portugal, do Novo Banco e dos governantes” até serem integralmente ressarcidos, os lesados centram baterias no Banco de Portugal, no Partido Socialista (PS) e no seu presidente, Carlos César, que “disse em 2015 que se fosse Governo iria reembolsar todos os lesados”.

Os manifestantes concentrados dia 27 na avenida dos Aliados pretendem por isso abordar o primeiro-ministro e secretário-geral do PS durante a iniciativa de campanha em que António Costa participa esta tarde no Porto, tendo ainda agendada nova manifestação para domingo durante o almoço/comício dos socialistas na Senhora da Hora, Matosinhos, e para 05 de outubro em frente à embaixada de Portugal em Paris.

O BES, tal como era conhecido, acabou em agosto de 2014, deixando milhares de pessoas lesadas devido a investimentos feitos no banco ou em empresas do Grupo Espírito Santo.

O Banco de Portugal, através de uma medida de resolução, tomou conta da instituição fundada pela família Espírito Santo e anunciou a sua separação, ficando os ativos e passivos de qualidade num ‘banco bom’, denominado Novo Banco, e os passivos e ativos tóxicos no BES, o ‘banco mau’ (‘bad bank’), sem licença bancária.

### Altice Arena distinguida com prémio ‘World Travel Leader’

A Altice Arena, antigo Pavilhão Atlântico, foi eleita ‘World Travel Leader’, distinção atribuída a personalidades e empresas que “fizeram contribuições incríveis para a indústria de turismo global”.

Este prémio é atribuído pela WTM London em conjunto com 13 Global Media Partners, que elegem um vencedor em cada país.

A Altice Arena irá receber a distinção em novembro, em Londres, sendo que também está nomeada para “Outstanding contribution to the industry”, cujo vencedor será revelado na mesma cerimónia.

O presidente executivo da Arena Atlântico, dona da Altice Arena, Jorge Vinha da Silva, realça que o espaço é “um agente relevante para o turismo em Portugal”, tendo organizado, no ano passado, 114 eventos e recebe milhares de estrangeiros, seja nos concertos ou nos eventos ‘corporate’.

## Clima: Ativista ambiental estudantil quer acabar com o turismo de cruzeiros nos Açores

A porta-voz dos estudantes que se manifestaram, dia 27, pelo planeta em Ponta Delgada, nos Açores, defendeu que a região deveria acabar com o turismo de cruzeiros devido ao impacto desta indústria sobre o ambiente.

Maria Inês, de 17 anos, aluna da Escola Secundária da Lagoa, ilha de São Miguel, defende que nos Açores se “pode melhor” em termos ambientais, referindo que os cruzeiros “têm um grande impacto sobre o ambiente porque deixam aqui os resíduos que geram”, fazendo da região o “caixote de lixo dos cruzeiros”.

A ativista estudantil falava aos jornalistas à margem da mobilização pelo planeta, que concentrou cerca de 70 pessoas, no âmbito da greve global pelo clima, inserida no movimento “sextas-feiras pelo futuro”.

A greve, segundo os seus promotores, visa “exigir a quem está no poder que dê a mais alta prioridade à resolução da crise climática”, algo que “tem sido negligenciado e que afeta toda a gente”.

Para Maria Inês, os cruzeiros nos Açores são “excelentes para a economia”, mas em termos ambientais “é muito mau” e o planeta tem “apenas 10 anos para travar a catástrofe que se aproxima”.

Os portos da região receberam, no ano passado, 138 escalas, número que a par de 2015 é a segunda melhor marca de sempre no arquipélago, atrás da estabelecida em 2017, na altura com 152 visitas, de acordo com os dados da Portos dos Açores, S.A..

Em 2018, o número de passageiros ultrapassou os 164 mil, o que equivale a um crescimento da procura de 21,5% face a 2017, tendo assim, sido ultrapassado o valor de referência verificado em 2015, ano em que se registaram 142 mil visitantes.

A ativista destaca que a prioridade é reduzir as emissões de dióxido de carbono e de metano, que considerou ainda mais nocivo que o CO2, tendo referido que subcreve a agropecuária açoriana “biológica e não de forma massificante”.

Mas “ainda se assiste a uma cultura de grande produção pecuária”, daí que se deva “abrandar seriamente” devido ao metano que as vacas produzem, frisou.

A estudante manifesta satisfação por em termos económicos os Açores possuírem mais turismo, mas está “extremamente preocupada” com as consequências ambientais, exemplificando com o volume de automóveis que circulam nos Açores por via da presença das rent-a-car.

Durante a concentração em Ponta Delgada foram entoadas palavras de ordem como “salvem a Terra”, “justiça climática já” e “pelo planeta unidos jamais seremos vencidos”.

## PJ detém homem suspeito de abusar sexualmente de duas crianças

A Polícia Judiciária deteve numa ilha do grupo Central (Terceira, São Jorge, Pico, Graciosa e Faial) um homem pela presumível prática de crimes de abuso sexual de crianças, vitimando duas meninas.

A vítima mais recente tem 07 anos, tendo sido identificada uma outra menor, vítima do crime entre os 05 e os 12 anos.

A PJ refere que “o arguido, 49 anos, tem antecedentes da prática de crimes sexuais contra menores”, tendo sido “detido, há poucos meses, por violação de um rapaz de 12 anos”.

De acordo com a PJ, “os crimes foram praticados nas residências dos agregados familiares das vítimas, com os quais o detido mantinha relação de proximidade, circunstância que facilitou a prática dos atos sexuais”.

O detido ficou em prisão preventiva.

## Tripulante retirado de embarcação de pesca ao largo do Funchal por questões médicas

Um tripulante foi retirado dia 28, por via marítima, de uma embarcação de pesca costeira que se encontrava a 16 milhas do Funchal, por questões médicas.

A operação de resgate, em coordenação com a Capitania do Porto do Funchal e em articulação com o Serviço Regional de Proteção Civil, ocorreu na sequência de um alerta recebido pelas 17:40, relativo a uma embarcação que se encontrava a 16 milhas (cerca de 25 quilómetros) a sudeste daquele porto.

A retirada do tripulante, de 57 anos, realizou-se com recurso à embarcação da Estação salva-vidas do Funchal, tendo o paciente desembarcado na Marina do Funchal. Foi depois transportado para o Hospital Central Dr. Nélio Mendonça.

## Moradores do bairro de Santa Rita satisfeitos com proposta de legalização do município da Praia da Vitória

Os moradores do bairro “americano” de Santa Rita, junto à Base das Lajes, na ilha Terceira, manifestaram-se satisfeitos com a solução de legalização encontrada pelo município e confiantes no fim de um processo que se arrasta há anos.

“Isto motiva-nos a acreditar que finalmente se está a chegar ao fim do processo. É claro que faltam algumas etapas, o processo ainda vai ser demorado, mas isto dá um conforto às pessoas de que realmente vai haver um fim neste processo”, adiantou, em declarações à Lusa, Lucas Almeida, presidente da comissão de moradores, referindo-se ao regulamento para a venda dos terrenos, aprovado em reunião camarária.

Em causa está um bairro construído na década de 1950, em terrenos alugados, para acolher militares norte-americanos colocados na Base das Lajes, na Praia da Vitória, numa altura em que o parque habitacional da ilha Terceira tinha uma capacidade limitada.

Na década de 1990, as casas foram vendidas a portugueses, mas os terrenos nunca chegaram a ser comprados e o diferendo entre moradores e proprietários arrastou-se durante anos nos tribunais.

Desde 2003, que a maioria dos moradores (cerca de 100 famílias) deixou de pagar rendas, segundo dizem, por recomendação da câmara municipal, o que motivou vários despejos, um em 2015 e outros 13 em 2018.

Em setembro do ano passado, a Câmara Municipal da Praia da Vitória chegou a acordo com os proprietários para adquirir os terrenos por quatro milhões de euros, em quatro anos, vendendo-os posteriormente aos moradores, e as 13 famílias despejadas regressaram às habitações.

## Dia Mundial do Turismo: Aumento do turismo trouxe a Portugal “novas exigências e desafios”

O ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, valorizou dia 27 o aumento dos indicadores do turismo em Portugal, mas advertiu que o crescimento deste setor traz “novas exigências e desafios” ao país.

Falando nos Açores, no Dia Mundial do Turismo, Siza Vieira valorizou o caminho recente de Portugal neste setor, destacando, por exemplo, a “diversificação de mercados” que procuram o país, que são agora muito mais do que os quatro tradicionais (Reino Unido, Espanha, França e Alemanha).

“Temos agora mercados novos e que permanecem bastante tempo”, disse o ministro, dando como exemplo os turistas americanos, brasileiros, chineses, canadianos e israelitas.

No país, foi reduzida a “dependência dos destinos tradicionais, como Algarve, Madeira, Lisboa”, espalhando-se agora o setor “por todo o território”.

“Isto aconteceu não por uma quebra dos destinos tradicionais, mas porque fomos capazes de atrair pessoas de todo o mundo e do mercado interno para todo o país”, declarou ainda Pedro Siza Vieira, valorizando o “esforço intenso de promoção externa” do destino Portugal.

No campo das novas exigências que o país agora tem de enfrentar, o governante destacou a digitalização das atividades económicas, sendo secundado neste campo pelo presidente do Governo regional dos Açores.

Para Vasco Cordeiro, “o turismo só valerá a pena nos Açores na medida em que valer para as açorianas, para os açorianos” e para a região no seu todo.

## Madeira diz que turismo tem resistido aos percalços devido a capacidade de antecipação

A secretária regional de Turismo e Cultura da Madeira, Paula Cabaço, considerou dia 27 que o setor turístico da região tem sabido resistir aos percalços, devido à capacidade que tem em se antecipar.

“O nosso desafio tem sido sempre o de adequar, antecipar, sempre que possível, situações que nem sempre dependem de nós [...], mas para as quais temos de estar preparados”, afirmou, no terceiro congresso internacional de turismo da Associação de Investigação Científica do Atlântico (AICA), no Funchal.

Paula Cabaço sublinhou que, só nos últimos dois anos, a Madeira enfrentou a falência de sete companhias aéreas que voavam para a região, além de se ter confrontado com o reaparecimento dos mercados da bacia do Mediterrâneo, que competem com a região “a preços muito mais baixos”.

Ainda assim, na sua opinião, estas condições adversas foram contornadas.

“É falar de um setor que ao longo do tempo soube ajustar-se, reinventar-se, para continuar a corresponder às ne-

O município aprovou, recentemente em reunião camarária, um regulamento para a venda dos lotes aos moradores, por 24 euros por metro quadrado, que prevê planos de pagamento por períodos até 10 anos para as famílias mais carenciadas que não consigam recorrer à banca.

Segundo o presidente da comissão de moradores, criada em 2018 aquando dos despejos, nem sempre foi fácil acreditar num desfecho positivo, mas, depois de “quase duas décadas” de luta, os moradores estão confiantes de que este é um “momento histórico”.

Délia Silva mora no bairro “americano” de Santa Rita há 23 anos. Não chegou a ser despejada, mas foi a tribunal e esteve durante meses a “vigiar a caixa do correio” com medo de ter de abandonar a casa.

Também ela considera que o preço pedido pelo município é justo, “em comparação com rumores de outros preços que se ouviram”.

O município da Praia da Vitória lançou recentemente a primeira pedra da obra de construção da nova rede de abastecimento de água e do saneamento básico do bairro de Santa Rita, até agora abastecido pela rede da Força Aérea norte-americana.

A obra, orçada em 1,9 milhões de euros, financiada por fundos comunitários e pelo Governo da República, que terá um prazo de execução de 450 dias, prevê ainda o arranjo das vias e a criação de espaços verdes e de estacionamento. Como os arruamentos também foram construídos em terrenos alugados, o município não podia intervir e as estradas foram-se degradando com o passar dos anos. O mesmo aconteceu com a rede de abastecimento de água, construída na década de 1950.

E prosseguiu: “Não nos acomodarmos. O que nos deve motivar e desafiar é o que está à nossa frente, o que ainda falta fazer e temos de fazer melhor e diferente. É aí que reside essa ideia de sustentabilidade. Não nos podemos acomodar nem deslumbrar com o crescimento”.

O aumento recente nos Açores de 150% dormidas ou de 140% em proveitos económicos “é bom, ninguém nega isso, mas já passou, está feito”, acrescentou ainda Vasco Cordeiro, definindo como um “desafio de todos” o consolidar do turismo nas nove ilhas açorianas.

Já a Confederação do Turismo de Portugal assinalou que, “a manter-se a tendência de crescimento” do setor, “e tudo indica que sim, a necessidade de uma gestão cada vez mais criteriosa do território também deve aumentar”.

“É preciso abandonar a ideia de que temos turistas a mais ou que estes são uma ameaça à sustentabilidade dos destinos. A verdadeira ameaça não está no aumento do turismo, mas sim na incapacidade de planear e intervir na qualificação dos territórios, na mobilidade, nas infraestruturas aeroportuárias, na segurança pública”, advogou o vice-presidente da entidade, Carlos Moura.

O Dia Mundial do Turismo é celebrado neste dia desde 1980, data escolhida pela Organização Mundial de Turismo por ser a data em que, no ano de 1970, entraram em vigor diretivas que são consideradas marcantes para o turismo global.

Nos Açores, a cerimónia oficial decorreu na cidade da Lagoa, na ilha de São Miguel.

cessidades e expectativas dos turistas”, afirmou.

Paula Cabaço considerou, no Dia Mundial do Turismo, que turisticamente a Madeira tem “marca própria”.

“Fizemos um percurso inegável. Conquistámos o nosso espaço enquanto destino e o que temos hoje é visível aos olhos de todos: eventos renovados, prolongados, descentralizados, bem como uma oferta de alojamento claramente qualificada”, disse.

Numa altura em que a Madeira enfrenta a falência do operador inglês Thomas Cook, a governante referiu que a estratégia para a região “é clara”, dado estar fundamentada tanto no plano estratégico para o setor quanto no plano de ordenamento turístico, e considerou que a promoção está “mais eficaz, concentrada, articulada e mais intensa naqueles que são os mercados estratégicos do destino”.

O presidente da AICA, José Lemos, deixou a ideia de que o Funchal poderia ser candidato a Património Mundial da Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, como fator de desenvolvimento e de atratividade de mais turismo cultural.

## O velho piano



**CRÓNICA DAS  
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Dores

Na vila da minha infância havia mais pianos do que máquinas de costura...

Por isso na minha casa tínhamos um piano vertical, "Foster & Co. - Rochester, N.Y.", de fabrico americano, que, dizia-se, tinha mais de 100 anos e era uma herança familiar.

Dó, mi, sol, dó...ré, fá, lá, ré...

Tenho belas e doces saudades daquelas intermináveis tardes de solfejo na casa da minha infância.

Minha mãe dava lições de piano às meninas prendadas da vila, por um escudo à hora. Estou a vê-la, complacente, a ensinar a marcar os compassos ou a desenhar, com sorridente benevolência, a clave de sol na segunda linha, serapintando de mínimas e semínimas, com aquele traço firme de artista doméstica...

De segunda a sexta-feira era um rodopio lá em casa. As alunas da minha mãe entravam e saíam em grupinhos, trazendo debaixo do braço o Método para piano, teórico, prático e recreativo, de A. Schmoll.

Ouvia-se o matraquear do velho piano todo o santo dia. E era a monotonia do solfejo... E eram as posições de mãos, as notas, as regras, as tonalidades, as divisões, as apojeturas, as escalas, os ditados musicais...

Quando a puberdade me bateu à porta, foi através daquele velho piano que cheguei ao coração das meninas...

Tocava "La Bouquetière", em compasso ternário, que é o compasso do coração... Infelizmente nunca passei da 7ª lição de Schmoll... Santos de casa... Tocava de cor tudo o que queria e essa era uma capacidade que eu fui desenvolvendo. Minha mãe bem que me mandava ler a partitura. Eu fingia que a lia, mas, ainda e sempre, estava era a tocar de cor...

De entre as várias músicas do meu "repertório", havia o Lac de Come, uma melodia ultra-romântica que era a minha preferida. E, quando as amigas da minha irmã iam lá para casa, eu caprichava na interpretação: assumia uma postura séria e sentida e, com enlevos de artista, semicerrava os olhos, projectava a cabeça para trás, extasiado... As amigas da minha irmã (todas mais velhas do que eu) apreciavam o estilo e, em contrapartida, deixavam-me apalpar-lhes as maminhas...

A música ajudou-me a disfarçar a minha timidez e foi a minha grande motivação para o flirt,



mas, nessa matéria, o meu irmão José passava-me a perna...

Às vezes acontecia que, na pressa do pagamento das lições, as alunas da minha mãe deixavam escapular moedas de escudo ou mesmo "baratinhas" (1) pelas ranhuras do teclado. Foi então que me especializei em procurar e achar dinheiro nas vísceras do piano...

Dó, mi, sol, dó... ré fá, lá, ré...

A casa da minha infância enchia-se de música, de manhã à noite... Toda a minha família tocava piano. Até a nossa gata "Princesa", para quebrar os (poucos) momentos de silêncio, saltava para o teclado, sobre o qual se passeava altivamente, compondo estranhas melodias, para gáudio dos meus irmãos mais novos...

Nesse tempo não havia televisão na vila de Santa Cruz da Graciosa e todos nós vivíamos solidários e infinitamente felizes.

.....

Quarenta anos depois passo pela casa que já foi minha e, no aconchego tépido da sala, reencontro o velho piano, cujos acordes ecoam ainda na minha memória. Retiro a longa tira de flanela sobre as teclas e ataco algumas notas. O piano está desafinado mas o meu coração não. Trauteio a Chiquita, canção

que meu pai (que tinha uma voz bem timbrada de barítono) costumava cantar:

Si a tua ventana llega  
una paloma  
trata-la com cariño  
que es mi persona!

E recordo, em flash back, os serões bem animados na casa onde nasci. Naquela sala tocava-se piano, dançava-se a valsa e o tango, jogava-se à sueca, às prendas e ao anel, nessas longas noites de não haver a pantalha...

Olho o teclado melancólico e escuto, do fundo dos tempos, melodias tocadas pelos dedos ágeis de minha mãe: a Oração de uma Virgem, a Ave Maria de Schubert e a de Gounod, as Czardas, de Monti, uma ou outra rapsódia húngara de Liszt...

A música vivia conosco naquela casa. O pior eram as tardes: as alunas da minha mãe martelavam, a compasso de estudo, escalas e a minha paciência...

Ainda com as mãos sobre o teclado do velho piano mudo e desafinado, abandono-me a lembranças remotas. Tento tocar o Lac de Come: vem-me uma saudade infinita de minha mãe e sinto uma lágrima rebelde ao canto do olho...

(1)Pequena moeda de 2\$50

## A promoção da língua e cultura portuguesa na Eslovénia



**CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS**

A conjugação de esforços e sinergias na promoção da língua e cultura lusa no estrangeiro tem permitido ao longo dos últimos anos ampliar a projeção do país no concerto mundial, inclusivamente em nações onde os portugueses não são das principais nacionalidades residentes.

Um desses exemplos encontra-se presentemente na Eslovénia, um estado situado na Europa Central, que faz fronteira com a Áustria, a Hungria, a Itália e a Croácia, onde na última década o altruísmo cultural e o amor pátrio de João Pita Costa têm sido funda-

mentais para a difusão da língua e cultura portuguesa nesta pequena nação de 2 milhões de habitantes.

Natural da Costa da Caparica e matemático de profissão, João Pita Costa que vive na capital eslovena, Liubliana, há mais de uma dezena de anos, é desde 2014 o editor da revista bilingue luso-eslovena "Sardinha", uma revista cultural online que tem tido desde o seu aparecimento o apoio da Associação de Amizade Luso-Eslovena,

Através da cooperação com o Instituto Camões, e da articulação com estruturas diplomáticas e associativas lusas, a "Revista Sardinha" tem celebrado o dia de Portugal e das Comunidades em Liubliana, sendo que na primeira edição em 2017 juntou mais de 100 luso-falantes num convívio feito por portugueses para todos.

No ano passado, a prossecução cultural da revista

luso-eslovena esteve na base da dinamização de um ciclo de cinema português, onde foi exibido o filme "Alentejo, Alentejo", de Sérgio Tréfaut. Uma relevante iniciativa que decorreu no espaço Ziferblat, em Liubliana, e que foi antecedida de uma intervenção, do professor Alcides Murтинheira, sobre o cante alentejano, género musical classificado há cinco anos como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Já no início deste ano, a contínua promoção da língua e cultura portuguesa na Eslovénia, contribuiu para que se tenha ouvido fado, um dos maiores símbolos da cultura nacional, em Liubliana, na sala de espetáculos Poket Teater Studio, estreitando-se ainda mais os laços luso-eslovenos que tem em João Pita Costa um dos seus mais afincados e genuínos ativistas culturais.

## Quem tem medo do Triângulo?



CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Olha-se para os números do turismo no Triângulo (Faial, Pico e S. Jorge), nestes últimos anos, e fica-se logo com a ideia de que temos aqui um destino próprio, com um potencial para alavancar ainda mais o sector na região.

Então porque não há investimento público nestas ilhas, sobretudo a nível de acessibilidades?

Já uma vez afirmei e as evidências dão-me cada vez mais razão: este governo não gosta do Pico, a ilha com maior potencial turístico dos Açores, a seguir a S. Miguel, castigando o Triângulo e as suas gentes.

A ANA acaba de dar o golpe final à pista do Faial, recusando ampliar a pista para além das obrigatórias zonas de segurança.

Caem, assim, por terra, as promessas de muitos governantes e de Carlos César, o mesmo que em 2004 prometeu que se a República não investisse na ampliação da pista da Horta, a Região assumiria o encargo. Até hoje.

De nada valeu a recente viagem de esmola da Secretária Regional dos Transportes a Lisboa, pedindo a todos os santos que investissem rapidamente nesta obra, coisa que daria muito jeito em pleno ano eleitoral nas regionais do próximo ano.

À semelhança do grande 'hub', com apoios do Plano Junker, prometido para o porto da Praia da Vitória, e da escandalosa 'cadeia de bagacina' para S. Miguel, os faialenses também podem esperar sentados pelo Governo da República.

Com tanto compromisso não cumprido com os Açores, ao longo desta legislatura, António Costa veio-nos prometer para os próximos quatro anos... um Conselho de Concertação!

Coisa que trará, como se sabe, muita felicidade às nossas vidas...

Ao dizer que a ampliação da pista do Faial, tal como pretendia a Câmara da Horta, "é pouco realista", "carecendo de viabilidade económica", a ANA abre uma nova pista, escancarada, ao Governo Regional, para "aterrar" naquilo que é nosso: o aeroporto do Pico.

É aí que o governo se deve focar, promovendo, a partir de agora, todo um trajecto com vista à ampliação da pista da Ilha Montanha.

Não é promovendo estudos para empurrar o pro-

blema para a frente.

É criando já os instrumentos necessários para dar início à obra, antes que o turismo fuja para outras paragens por incapacidade nossa.

Esta devia ser a principal prioridade do próximo Plano e Orçamento Regionais.

É tão prioritário como os 15 milhões para o porto Pipas e os mais de 38 milhões para o porto de Ponta Delgada.

Porque é que o bolo do orçamento público há-de ser distribuído apenas por S. Miguel e Terceira?

Porque não há governantes oriundos das ilhas do Triângulo? Porque os seus representantes não têm influência nenhuma?

Porque razão o governo atribuiu apoios para transportadoras operarem em S. Miguel e Terceira e não aplica o mesmo critério para outras ilhas?

O Pico, por exemplo, ainda está a ressentir-se da desgraça que aconteceu na Cofaco, responsável por 8% do emprego na ilha.

Não houve Plano de Revitalização; nenhum membro do governo correu de imediato para a sede dos donos da empresa para minimizar o desastre, à semelhança da viagem relâmpago esta semana a Nova Iorque; não houve nenhum incentivo a uma transportadora low-cost para voar para o Triângulo, apesar de em Fevereiro de 2018 ter sido anunciado que havia negociações com a Ryanair para "voar para outra ilha", deduzindo-se ser Faial ou Pico.

E o Triângulo sempre sentado à espera...

A má vontade é tanta, que nem resolvem o problema de Santa Maria, incompreensivelmente castigada, certamente por razões eleitorais, estando aqui ao lado, a 15 minutos do maior destino turístico.

As ilhas pequenas têm sido severamente sacrificadas, sem plano de Coesão que as salve.

E, mesmo assim, vão fazendo pela vida.

Por exemplo, se o governo pedir às três Câmaras Municipais picoenses os investimentos turísticos que estão previstos para os próximos tempos nos três concelhos, vai ficar de cara à banda.

Só para o concelho da Madalena, se todos os projectos avançarem, são mais de 500 camas!

Mais: tudo projectos que não descaracterizam a paisagem, como acontece noutras ilhas.

É um erro crasso aprovarmos mais investimentos e promovermos o nosso destino no exterior; quando, depois, não temos capacidade para responder à procura, quer nas acessibilidades, quer nas diversas actividades destinadas aos visitantes.

Basta analisar o desembarque de passageiros aéreos no mês de Agosto deste ano e constatar que a ilha que

apresentou maior crescimento homólogo mensal foi a do Pico (8,6%), seguindo-se a de São Jorge (7,6%) e só depois São Miguel (5,8%). Mesmo contando com a habitual desastrosa operação da nossa SATA.

Isto mostra como, no mês onde viaja mais gente, a ilha do Pico é a que regista o maior crescimento a nível Açores, seguindo-se outra ilha do Triângulo, neste caso São Jorge.

Se olharmos, ainda, aos levantamentos internacionais no multibanco, no mês de Agosto, os dados são claros, mostrando como o Pico é a ilha do Triângulo onde houve mais movimento de dinheiro, de pessoas com certeza externas à Região.

Nota, ainda, para o facto de o Triângulo movimentar mais dinheiro internacional do que a Terceira.

Mesmo analisando as dormidas, em Agosto do ano passado, foi o Pico a ilha que registou o maior número no Triângulo.

Se juntarmos a tudo isso uma operação marítima mais inteligente entre as ilhas do Triângulo, temos aqui um destino consolidado e com potencial para crescer muito mais.

É, por tudo isso, inconcebível, a falta de investimento público regional nessas ilhas.

O que nos leva a supor que alguém, neste governo, tem medo do Triângulo.

\*\*\*\*

BONS VENTOS DA MADEIRA - O PSD perdeu o poder absoluto, velho de 43 anos.

É um bom exemplo para o país e para os Açores, onde nos libertamos de poder semelhante com 20 anos, mas estamos noutra há 23.

Como é sabido há séculos, o poder tende a corromper, mas o poder absoluto corrompe mesmo.

Sentimos isto na pele há longos anos, pelo que os resultados na Madeira abrem uma janela de esperança.

Precisamos muito de mais debate cívico, envolver mais os cidadãos, abrir mais o sistema, dar mais fôlego à democracia.

O poder absoluto trava tudo isso.

Foi o insuspeito António Costa que declarou, há poucas semanas, que "os portugueses têm má memória das maiorias absolutas, quer as do PSD, quer as do PS". E tem toda a razão!

Não sei se estaria a referir-se, também, às dos Açores, mas pelo tom de festa com que ele, em Lisboa, anunciou, na noite eleitoral, a perda da maioria absoluta do PSD na Madeira, só é de esperar que faça o mesmo no próximo ano... em relação aos Açores.

## Sem fundamento



DESDE LISBOA  
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Há uns dias atrás, teve lugar entre nós o homicídio de certa freira portuguesa, alegadamente vítima de ato criminoso por parte de certo jovem, que posteriormente a terá também violado. Como usualmente, a grande comunicação social noticiou este caso, naturalmente com pormenor variado. Portanto, um facto que não passou ao lado da grande comunicação social, escrita ou televisiva.

Ora, há uns dois ou três dias, o Bispo do Porto, Manuel Linda, saiu a terreiro com um texto seu, sobre que alguém noticiou conter disparos sobre tudo e todos. Um desses disparos recaiu sobre as organizações feministas, bem como sobre os por si designados radicais, mas também sobre a grande comunicação social, que teriam, no seu entendimento, evitado tratar o assunto dado estar em causa uma freira!! A verdade é que nada disto corresponde à realidade de quanto esteve em causa neste caso. Portanto, analisemo-lo.

No caso dos homicídios de mulheres vítimas de violência doméstica, tal acontecimento vem-se desenvolvendo rápida e intensamente, traduzindo uma prática cultural com raízes muito antigas. Portanto, é natural que surjam reações de desgosto e de revolta, mais ou menos sonoras, contra uma tal situação. Estas atitudes derivam da rapidez e da intensidade destes acontecimentos.

Do mesmo modo, os sucessivos maus tratos, ou discriminações, sobre pretos, ou ciganos, dada a sua continuidade e desenvolvimento, terão de gerar reações de protesto por essas mesmas razões: frequência, rapidez e continuidade. E o mesmo se dá, por exemplo, com os crimes de ódio, seja este político, racial ou de género. Em todas estas situações o que está presente é o facto de o crime ser praticado sobre certo grupo específico, e ser frequente e intenso.

Diferente foi o caso do homicídio desta freira. Ela foi assassinada, mas não por ser freira católica. Não foi mais um homicídio de uma freira católica, já depois de dezenas de outros homicídios terem tido lugar desde o início do presente ano. Ela foi assassinada de um modo assaz singular e circunstancial, à semelhança do que se dá, a cada dia que passa, como mil e um outros casos, por cá e por todo o mundo, com pessoas as mais diversas, mas que sem que esteja presente

uma espécie de alvo social comum.

Compreendo o bispo Manuel Linda, porque o que ele agora tentou foi transformar a Igreja Católica numa espécie de instituição vítima das modas do tempo. A verdade, porém, é que a notícia deste homicídio em nada foi discriminatória pelo facto de estar em jogo uma freira. Foi apenas mais um homicídio, mas não por ser freira.

Imagine agora o leitor que se vinham dando homicídios sobre freiras católicas ao ritmo do que se vem vendo com os crimes de violência doméstica, ao longo do presente ano. Bom, tudo seria logo completamente diferente, porque sempre se teria de concluir pela existência de um crime contra freiras da Igreja Católica. Havia, numa tal situação, um alvo objetivo, que seria a Igreja Católica, por via de uma sucessão frequente e intensa de homicídios sobre freiras.

Tudo isto, todavia, pode aceitar-se quando provém de um bispo católico. Mas já custa aceitar a atitude claramente populista e de franca oportunidade dos membros da Circulatura do Quadrado, como ontem nos foi dado ver. Inacreditavelmente, até Carlos Andrade se mostrou paralisado no esclarecimento tão simples da realidade que esteve aqui em causa. Cuidado com o regresso ao passado...

# Os Portugueses ou Lusodescendentes à Luz do Census nos EUA

Graça Castanho, Ph.D.

Professora na Universidade dos Açores

Todas as pessoas que nos lêem compreenderão facilmente que a responsabilidade de organizar um Censo/Census, ou seja, um recenseamento demográfico, em países populosos, massivamente diversos e multiculturais como os EUA, não é tarefa fácil. Trata-se, sem dúvida, de um desafio necessário e imprescindível à vida nacional ao traduzir-se num vasto conjunto de dados estatísticos que permite conhecer as diferentes características dos habitantes de uma cidade, estado ou nação. Dada a relevância dos dados recolhidos, o Censo/Census é uma fonte de informação e um instrumento de consulta essencial à criação de planos estratégicos, delimitação de políticas e tomadas de decisão sobre matérias de elevado significado para as populações visadas. Realizado, na generalidade dos países, de 10 em 10 anos, o Census, para além de revelar quem são, onde estão, o que fazem e como vivem os habitantes de um país, permite acompanhar a evolução de uma população ao longo do tempo.

Na tentativa de compreender quem são as pessoas que vivem nos EUA, o Census Bureau definiu dois vetores principais: 1) a Raça/Race e 2) a Etnicidade/Ethnicity. Quanto à raça, ligada à identificação pessoal com um ou mais grupos sociais, o questionário prevê várias hipóteses de escolha, como, por exemplo: Branco/White; Preto/Black; Afro-Americano/African American; Asiático/Asian; Índio Americano/American Indian; Nativo do Alaska/Alaska Native; Nativo do Havai/Native Hawaiian; Outros Ilhéus do Pacífico/Other Pacific Islander; ou Outras raças/Some other Race. Como resposta a esta questão, os sujeitos inquiridos poderão optar por raças múltiplas. Por seu turno, a Etnicidade é nada mais nada menos do que a dimensão que define se a pessoa é de origem Hispânica ou Latina (Hispanic or Latino) ou se não o é (Not Hispanic or Latino).

Começamos por problematizar os conceitos aqui expressos. Quanto à raça, parece-nos discriminatória a tentativa de agrupar as pessoas com base ora em “cores da pele” ora por áreas geográficas, com recurso a designações culturalmente concebidas que nada têm a ver com a necessidade premente de promover o ser humano na sua essência e como um todo. Hoje em dia,

é consensual, no meio científico, que não existem raças. No mundo existe a Raça Humana, conceito conciliador e agregador de toda a humanidade na sua condição e com direitos humanos consagrados internacionalmente. No que diz respeito à Etnicidade, sentimos a mesma frustração ao percebermos que as preocupações em agrupar os cidadãos e cidadãs norte-americanos/as se resumem a dois grandes grupos em confronto: Hispânicos ou Latinos, por um lado, e Não Hispânicos ou Latinos, por outro, sabendo nós que o *mainstream* valoriza pouco o primeiro grupo, cada vez mais ostracizado e maltratado.

Apesar de não concordarmos com a linguagem usada no Census, a qual deveria respeitar e dignificar todos os cidadãos e cidadãs a viver nos EUA, passamos a problematizar, finalmente, a que raça e etnia devem pertencer os portugueses ou os lusodescendentes, nascidos ou descendentes de Portugal Continental e arquipélagos dos Açores e Madeira. A resposta é simples: quanto à raça devem ser Brancos/White e relativamente à etnia são Não Hispânicos ou Latinos. “Branco” porque somos europeus caucasianos e “Não Hispânicos” porque a língua falada ou de herança é o Português, ou seja, não pertencemos à Espanha nem somos falantes nativos de Castelhana ou Espanhol.

Não sendo os portugueses ou os seus descendentes Hispânicos, resta-nos saber se seremos Latinos.

Ora, esta é uma questão complicada porque estamos a lidar com um vocábulo que foi ganhando diferentes conotações ao longo dos séculos. Podemos falar de três gerações de países denominados de latinos. No começo, o termo Latino estava circunscrito a todas as terras conquistadas pelos romanos, tendo o latim servido de base às respetivas línguas. As áreas geográficas europeias, desta primeira geração, consideradas latinas correspondem hoje basicamente aos seguintes países: Itália, França, Espanha, Portugal e Roménia.

Com a disseminação das línguas europeias no mundo, o conceito de Latino estendeu-se a todos os países que adotaram as línguas latinas em diferentes continentes. São eles:

Países de Língua Castelhana: Bolívia, Chile, Colômbia,

Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Filipinas, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Países de Língua Francesa: Costa do Marfim, França, Haiti, Mónaco e Senegal.

Países de Língua Italiana: Itália e San Marino

Países de Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Países de Língua Romena: Moldávia e Roménia.

País de Língua Catalã: Andorra

Nas últimas décadas, com efeito, o vocábulo Latino tem-se circunscrito apenas aos países de língua portuguesa e castelhana, situados a sul dos EUA. São eles: Brasil, Colômbia, Argentina, Peru, Venezuela, Chile, etc. Existe, porém, muita literatura que exclui o Brasil desta designação, o que comprova que esta é uma questão controversa, especialmente nos EUA, onde se generalizou a ideia que os Latinos são as pessoas naturais ou descendentes dos países de língua espanhola da América do Sul.

Se tivermos em conta a evolução do conceito “Latino”, penso que considerar, neste momento histórico, Portugal, no Census norte-americano, um país latino é uma proposta inconcebível, a menos que o Census explicitamente e inclua, na Categoria dos Latinos, todos os europeus com origem nos países outrora conquistados pelos romanos, com línguas de origem latina, como, por exemplo, Espanha, França, Itália, Moldávia, Roménia, Andorra e Gibraltar. Reforçando esta ideia, é meu sentir que os portugueses ou lusodescendentes nos EUA poderão aceitar a designação de Latinos apenas se, no formulário do Census, os espanhóis, os franceses, os italianos, os moldavos, os romenos e os andorranos também forem Latinos. De outra forma, não é admissível essa terminologia para os portugueses, provenientes de Portugal Continental e ilhas dos Açores e Madeira, à luz da conotação atribuída atualmente ao vocábulo Latino. Em conclusão, devemos ser considerados Brancos, quanto à Raça, e Não Hispânicos e Não Latinos no que respeita à Etnicidade.

## Os passos da cultura e da indústria do chá na ilha de São Miguel:

### De ontem a hoje (subsídios)



CHÁ COM  
AMIZADE

Mário Moura

#### Porquê continuar o tema?

Porquê continuar a falar de chá se já defendi uma tese sobre chá em Janeiro deste ano, e publiquei parte substancial (actualizada) da tese em Julho? Que me resta propor agora?

Não sei se a resposta vos convencerá como a mim me convenceu, seja como for, aqui vai a resposta que me dei: uma História do Chá, na Ilha de São Miguel, não deve ficar por 1898, ano em que faleceu o seu grande mentor José do Canto. Continuando a puxar de argumentos para me autoconvencer, entendi que dever-se-ia entrar pela década de vinte do século seguinte até ao desaparecimento físico dos representantes activos da primeira geração do chá: José Bensaúde, Francisco Bettencout, Francisco Faria e Maia e outros pioneiros.

Onde encontro fundamento para alongar o século XIX, se balizei o meu trabalho no século XIX? Para alguns historiadores aquele século não termina em 1899. Encosto-me à linha de Historiadores como Eric Hobsbawm que postularam sobre ‘the long nineteenth century’ em obras tais como. *The Age of Revolution: Europe 1789–1848* (1962); *The Age of Capital: 1848–1875* (1975); and, *The Age of Empire: 1875–1914* (1987). Acham que o século termina com o lavar dos cestos da I Guerra Mundial. A ser assim, tenho as costas parcialmente quentes.

Mas, na perspectiva das vendas crescentes do chá da Ilha, coincidindo com o tempo da euforia económica

no rescaldo da I Guerra Mundial, esta narrativa não pode terminar repentinamente na década de vinte. É útil, primeiro, seguir, ainda que em simples sobrevoo, a segunda geração, a que recebeu o testemunho directamente das mãos da primeira: Jaime Hintze, Amâncio Faria e Maia, Nicolau Maria Raposo do Amaral, Vasco Bensaúde. Como é igualmente útil, seguir, ainda mais em sobrevoo, o destino do chá de então até agora: do declínio à recuperação.

Outro pergunta que me fiz, antes mesma da anterior, antecipando as que me irão decerto fazer: Porquê o chá e não outro tema? Porque gosto e porque é algo que diz respeito à minha Ribeira Grande. Só? Não. Porque é bebida de quem quer que seja, homem, mulher, esteja em guerra ou em paz. E eu gosto de paz. Daí isso. E ainda pra me convencer mais, espilhando estatísticas, mais me convenci. Vejam lá. Actualmente, entre as bebidas estimulantes não alcoólicas, tirando a água, em algumas estatísticas, o chá ocupa o primeiro lugar mundial.

Quem foram, em 2017, os 10 maiores produtores mundiais de chá? 1 - China; 2 - Índia; 3 - Quênia; 4 - Ceilão; 5 - Turquia; 6 - Indonésia; 7 - Vietname; 8 - Japão; 9 - Irão; 10 - Argentina. Destes 10, 3, são obra da influência directa Britânica: Índia; Qénia e Ceilão; dois, influência directa Russa, Turquia e Irão; outro, influência Holandesa, Indonésia; e ainda outro, influência Francesa, Vietname. A Argentina é o grande país de língua castelhana que produz chá. Dos, dez, apenas dois vêm do tempo anterior à chegada dos Impérios coloniais Europeus à Ásia.

E os 10 maiores países consumidores de chá em 2016? Foram: 1 - Turquia; 2 - Irlanda; 3 - Reino Unido; 4 - Rússia; 5 - Marrocos; 6 - Nova Zelândia; 7 - Egipto; 8 - Polónia; 9 - Japão; 10 - Arábia Saudita.

E os 9 maiores países exportadores de chá? Em 2014: 1 - Ceilão; 2 - China; 3 - Quênia; 4 - Índia; 5 - Alemanha; 6 - Polónia; 7 - Emiratos Árabes Unidos; 8 - Reino Uni-

do; Indonésia. Quais são as 5 bebidas mais populares a nível mundial? São: água; refrigerantes; chá, cerveja e café. Refira-se que, além do Reino Unido que tem uma pequena plantação, a Alemanha, a Polónia, os Emiratos Árabes Unidos não produzem chá: são reexportadores.

Por continentes. África: Burundi, Uganda, Madagáscar, Camarões, África do Sul, Tanzânia, República Democrática do Congo, Etiópia, Quênia, Malawi, Maurícias, Zimbabué; **América Central, Norte e Sul:** Brasil, Argentina, Bolívia, Costa Rica, Equador, Bolívia, Guatemala, Estados Unidos da América do Norte; Ásia: China, Índia, Japão, Coreia do Sul, Ceilão, Tailândia, Tibete, Formosa, Vietname, Irão, Bangladesh, Malásia, Nepal, Rússia e outros países que fizeram parte da URSS, Turquia, Indonésia, Geórgia; **Europa:** Portugal (Açores), Itália, Reino Unido (produzido em estufas); **Oceania:** Austrália, Nova Zelândia, Papua-Nova-Guiné. Outra lista, além dos acima referidos, inclui: Azerbeijão, na Ásia, e Moçambique e Ruanda, em África.

Aviso último antes dos próximos: estes textos, a mim, como já me habituei e habituei quem me lê, seja em que tema for, servem-me de treino para apurar a escrita de textos finais, no caso presente, dos II e se calhar III volumes da História do Chá em São Miguel. Tentarei ser breve e evitarei ser aborrecido. Se não o conseguir, caso o jornal insista em o publicar, restam-vos uma safa: não ler.

PS: **Nome Chá da Cesta?** Podendo vir ao caso confundir, com razão, com sexta, dia em que vos é servido este texto, é da cesta que me foi primeiro servido ver, como via os pais camponeses dos meus condiscípulos da Escola Primária Central da Ribeira Grande acompanharem o chicharro assado com pimenta e fatia de pão de milho com goles de chá com leite e açúcar. Daí: **Chá da Cesta.**

# Dois mártires (ou talvez três)

Na campa, sem nome sequer, apenas três dígitos: 339.

• **António Araújo, professor de Direito na U. Católica e assessor do PR**

Há sempre um português ao barulho. Mas, como ele só entra ao final da história, comecemos então pelo princípio. 15 de Abril de 1920, South Braintree, Massachusetts. Dois funcionários de uma fábrica de calçado, que transportavam consigo o salário semanal de quinhentos funcionários, uma grossa maquia de mais de quinze mil dólares, foram assaltados e mortos a sangue frio por dois atiradores impiedosos. Um *Buick* azul aguardava os assassinos, com dois ou três cúmplices dentro. Dois dias depois, o carro foi encontrado num local chamado Manley Woods. O chefe da polícia, por razões que nada tinham que ver com as provas recolhidas, decidiu que os responsáveis pelo crime eram anarquistas italianos, vá-se lá saber porquê. Com esse fito, descobriu que perto do local onde o *Buick* fora encontrado morava Ferruccio Coacci, um italiano de simpatias extremistas. Era estranho que um criminoso estacionasse perto de casa um automóvel roubado, usado num assalto com dois homicídios brutais, mas nem isso demoveu o chefe da polícia. Pouco depois, concluiu-se que Coacci não podia ser o autor do crime, pois tinha há bom tempo regressado à Itália natal. Na sua casa vivia agora outro italiano, Mario Budda, e, para abreviar explicações, na sua companhia foram detidos dois homens, Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti. Na altura da detenção, a bordo de um eléctrico, transportavam armas, munições de vários calibres, publicações anarquistas. Pior do que isso, eram ambos italianos. Fechava-se o círculo, caso encerrado – ou talvez não.

À distância, é difícil alcançarmos o impacto que o processo de Sacco e Vanzetti teve em todo o mundo. Talvez tenhamos uma pálida noção deste caso, um dos mais famosos do século XX, se soubermos que até na longínqua Argentina uma marca de cigarros foi baptizada *Sacco y Vanzetti*, e o mesmo aconteceu com um célebre tango. No YouTube, aliás, existe um vídeo com Dulce Pontes a interpretar *The Ballad of Sacco e Vanzetti*, da autoria de Ennio Morricone, que Joan Baez vocalizou – e celebrou – nos alvares da década de 1970. Se ainda hoje o caso Sacco e Vanzetti é discutido com calor e paixão, imagine-se o que terá sido nos anos 20, numa época em que a América vivia apavorada pelo espectro do Grande Terror Vermelho e o Congresso aprovava leis sobre leis que perseguiam implacavelmente as mínimas suspeitas de simpatias comunistas ou anarquistas. Na altura, quem criticasse a acção da Cruz Vermelha à mesa de jantar, em casa, corria o risco de ser encarcerado por muito tempo, e um pacato clérigo do Vermont foi condenado a quinze anos de prisão por distribuir meia dúzia de panfletos pacifistas. Nas fábricas, muita agitação e fúria, com os sindicatos ao rubro, e, a dada altura de 1919, dois milhões de trabalhadores americanos estavam em greve. Algumas organizações mais radicais, como a Industrial Workers of the World, a IWW, foram alvo de gestos inauditos: em Centralia, no estado de Washington, um empregado da IWW foi arrastado na rua por uma multidão em furor, que o espancou e lhe cortou os genitais. Quando implorou por uma morte rápida, levaram-no até a uma ponte da cidade, penduraram-no por uma corda e deram-lhe um tiro. A sua morte foi considerada suicídio e ninguém foi acusado.

Em resposta a este e outros ataques, proliferavam os atentados à bomba, nas ruas das cidades prósperas ou através de encomendas postais, com destinatários selectos: políticos de nomeada, governadores e congressistas, grandes milionários como John D. Rockefeller ou J. P. Morgan, juízes de várias ordens, incluindo o presidente do Supremo Tribunal. A casa do procurador-geral, Mitchell Palmer, foi arrasada por um potentíssimo engenho explosivo que por pouco não vitimava um vizinho que o tempo tornou famoso, o então secretário adjunto da Marinha Franklin Delano Roosevelt. O procurador Palmer saiu ileso, mas com a convicção reforçada de que a América estava ameaçada à séria. Começou então a dar ouvidos a um jovem e inflamado assessor do Departamento de Justiça, J. Edgar Hoover, o homem que anos mais tarde lideraria com mão de ferro o FBI, e que já na altura tinha a absoluta certeza

de que estava iminente um ataque em larga escala contra as instituições do país, engendrado por uma vasta conspiração de judeus, comunistas e outros vermelhos.

Foi este o ambiente que marcou o julgamento de Sacco e Vanzetti, e a sua condenação à morte na cadeira eléctrica. Ainda hoje é duvidoso se eram culpados ou inocentes, mas investigações recentes vieram mostrar que nalguma coisa má terão estado envolvidos. Ou, como diz Bill Bryson em *Aquele Verão*, “Sacco e Vanzetti podem não ter sido tão inocentes como a história quis torná-los.” Uma coisa parece certa: Nicola Sacco era amigo íntimo de Carlo Valdinoci, o malogrado bombista que atentara contra a casa do procurador Palmer e, depois desse ataque, a irmã de Valdinoci foi viver para casa da família Sacco.

O que impressiona em todo o caso não é tanto a culpabilidade ou a inocência de Sacco e Vanzetti, mas a ausência de provas sólidas que permitissem ligá-los ao crime por que foram condenados, o assassinato dos dois funcionários da fábrica de calçado do Massachusetts. É certo que, quando detidos, deram respostas embrulhadas e não foram capazes de explicar o que faziam a viajar de eléctrico com pistolas carregadas e várias munições, para não falar da propaganda anarquista. Mas também é certo que os dois mal falavam inglês e, pior ainda, pouco compreendiam do que lhe diziam, para não acrescentar que o júri ficara muito mal impressionado por Vanzetti ter afirmado que era anarquista e que, por causa disso, fugira para o México para não ir à guerra. Em 1977, Michael Dukakis, governador do Massachusetts e futuro candidato presidencial, emitiu uma histórica proclamação em que declarou a inocência dos dois italianos e instituiu o Dia em Memória de Sacco e Vanzetti. Melhor dizendo, Dukakis não os inocentou nem afirmou que a sua condenação final tinha sido injusta. Sustentou, isso sim, que o processo fora marcado por temores e preconceitos de vária ordem – preconceitos político-ideológicos, desde logo, mas também ideias feitas contra os imigrantes, em particular os de origem italiana – e que o sistema judicial não lhes dera as devidas garantias de defesa, nomeadamente em sede de recurso. É um facto. Em todo o caso, importa lembrar que Sacco e Vanzetti não foram dois desgraçados executados sumariamente sem garantias de defesa, às escondidas, pela calada da noite. A opinião pública mundial mobilizou-se a seu favor, a Casa Branca recebeu protestos de vários líderes estrangeiros, incluindo da velha Europa, intelectuais de nomeada tomaram o partido dos italianos (Upton Sinclair, John Dos Passos, Katherine Porter, Dorothy Parker, Robert Benchley, etc.) e entre a data de condenação e a morte mediarão seis anos, com vários recursos e apelos. O eminente jurista Felix Frankfurter professor de Direito em Harvard e futuro juiz do Supremo Tribunal, escreveu uma longa e devastadora crítica do processo, publicada com enorme destaque nas páginas da *Atlantic Monthly*. Mais decisivamente ainda, o governador do Massachusetts, Alvan Fuller, teve as maiores dúvidas na condenação, ponderou amadurecidamente nela, fez a sua investigação particular, inquiriu jurados e testemunhas, nomeou uma comissão de três notáveis – Abel Lowell, presidente da Universidade de Harvard, Samuel Stratton, presidente do MIT, e o juiz aposentado Robert Grant – para avaliarem formalmente se os dois anarquistas tinham tido um julgamento justo e se deviam ser executados. Foi o parecer desta comissão, ao concluir que não havia razões para adiar a execução de Sacco e Vanzetti, que acabou por ditar o seu destino.

Agora, o português. Chamava-se Celestino Medeiros (por vezes mal grafado como “Madeiros”), era natural dos Açores, e estava no corredor da morte por causa de outro crime, o homicídio do caixa de um banco. Em 1925, emitiu uma confissão em que assumia a autoria dos crimes por que eram acusados Sacco e Vanzetti. “Confesso ter participado no crime da fábrica de sapatos de South Braintree e que Sacco e Vanzetti não participaram no referido crime”, escreveu. Interrogado, foi vago na descrição de pormenores cruciais do roubo e do homicídio – a hora em que tivera lugar, por exemplo – e o juiz descartou a sua confissão. O governador do Massachusetts, no entanto, não deixou de o ouvir, no âmbito da investigação pessoal que realizou sobre a condenação de Sacco e Vanzetti, mas nem isso os salvou da morte.

Por razões algo obscuras, foram os três executados no mesmo dia: primeiro, o português, electrocutado por volta da meia-noite de 23 de Agosto de 1927; Sacco foi liquidado onze minutos depois, morrendo a gritar pela mãe, e às 00:18 Vanzetti sentava-se na cadeira eléctrica, após ter proclamado de novo a sua inocência, em vão.

Celestino nascera em Vila Franca, ilha de São Miguel, em Março de 1902. Com dois anitos apenas, embarcara com seus pais e irmãos a bordo do *Peninsular*, rumo a New Bedford, terras da América. Foi à escola, mas aos quinze anos deixou de estudar. O insucesso nos estudos, dizem, deveu-se a um problema de visão, provavelmente derivado de epilepsia. Ao que parece, ficava cego durante longos períodos, e tinha “brancas” constantes, mas tudo indicia que, ao contrário do que alguns pensaram, não tinha problemas mentais e apresentava um nível razoável de inteligência. Órfão de pai, por volta dos catorze anos já tinha um cadastro preenchido, com doze detenções e outras tantas condenações. Aos 17, entrou à séria no mundo do crime, com a ajuda de um comparsa e de duas mulheres, uma das quais sua irmã, que se faziam passar por voluntários dos peditórios da American Rescue League para defraudarem os incautos. Foram apanhados em Maio de 1920 e, menos de um mês depois, Celestino foi detido quando assaltava uma loja à noite. Entre entradas e saídas da casa de correcção, terá sido nesse período que, a crer na sua confissão, Celestino assaltou e matou os infelizes funcionários da fábrica de calçado. Verdade ou não, o certo é que em 1921 o açoriano apareceu aos amigos com uma larga soma de dinheiro, que alguns historiadores dizem ser produto do roubo no Massachusetts. Com as massas, viajou pelo Texas, pelo Minnesota, pelo México, na festiva companhia de uma artista de circo, e regressou, claro está, na penúria completa. Em 1923, voltou a New Bedford, tentou estabelecer-se como empreiteiro, construiu algumas garagens, mas achou que aquele trabalho rendia pouco. Empregou-se então como motorista de um cabo-verdiano, dono de um estabelecimento de diversão nocturna, e começou a conviver de perto, muito perto, com uma das meninas do *dancing*. A moça, de seu nome Tessie, vivia apavorada com as maldades do Medeiros, que se punha deitado na cama a disparar para as moscas do tecto com revólveres de calibre 38 ou 45, isto quando não lhe dava para alvejar os gatos da patroa, por puro e maldoso divertimento. Confusões sentimentais, tentativas de fuga com a mulher do patrão, zaragatas à farta, um grande assalto ao First National Bank. Nessa jornada, Celestino e os seus cúmplices matam o caixa do banco, o açoriano acaba por ser capturado poucos dias depois na companhia de dois conterrâneos, Mingo e Pacheco, quando se encontravam hospedados no Hotel Zack, em Providence. Preso, condenado à morte por homicídio em primeiro grau, já pintavam as paredes da sala de execução quando Celestino decidiu falar, assumindo a autoria dos crimes de Sacco e Vanzetti. Talvez tenha sido um expediente para ganhar tempo, mais uns anos de vida enquanto os recursos iam e vinham para trás. Não se sabe. O que se sabe é que foram os três mortos no mesmo dia, com intervalos de minutos, vitimados por uma corrente eléctrica de milhares de volts. Anarquistas, Sacco e Vanzetti recusaram a extrema-unção. Confuso e aturdido, Medeiros fez o mesmo, preferindo morrer sem os últimos sacramentos (mas, ao contrário dos italianos, em greve de fome, comera à farta nos dias e nas horas precedentes). O seu corpo foi entregue à família, que o transportou para uma funerária de New Bedford, onde alguns curiosos o foram ver, nada mais. As atenções do momento concentravam-se nos dois italianos, os mártires libertários famosos em todo o mundo, e o português, obviamente, foi esquecido. Uma vida curta, 25 anos. O *mayor* ofereceu-se para pagar as despesas do funeral e do enterro, mas mais tarde descobriu que a mãe de Celestino até tinha uma casa e que a família Medeiros não era tão pobre como se pensava. Em resultado disso, a oferta foi suspensa e Celestino Medeiros teve enterro de indigente. Foi sepultado no talhão dos pobres do Pine Grove Cemetery. Na campa, sem nome sequer, apenas três dígitos: 339.



# A “cana de pesca” é um dos principais instrumentos da pesca lúdica e desportiva



**NOTAS SOLTAS.  
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

“Com uma vara, um fio, um anzol, um isco e algumas enghocas se faz um instrumento de pesca. A resistência e a leveza do material têm importância, seja nos rios, seja nos mares..”

A PESCA É UMA ATIVIDADE MILENAR, a sobrevivência apura o engenho, cada técnica tem a sua ciência. Se há peixes nos mares, se há peixes nos rios, então há que puxá-los para o prato, sem molhar os pés de preferência. A “CANA DE PESCA”, é um dos principais instrumentos de pesca lúdica e desportiva.

APERFEIÇOADA AO LONGO DO TEMPO, tornou-se mais robusta e com um visual mais moderno, durante o século passado, mantendo-se intocável a sua função primordial. Com uma “CANA”, aprende-se a pescar, mas há técnica à mistura, e aquela sensibilidade para sentir quando o peixe morde o isco e a vara, ganha vida.



DESDE QUE O HOMEN É HOMEM, desde que o peixe é peixe, que se percebeu, como a história ia acabar. Truque atrás de truque, mãos na água para apanhar peixes esguios e escorregadios, estratégias e mais estratégias, fios, redes, varas, e a arte da pesca foi ficando cada vez mais requintada para puxar o alimento. Tudo é importante para melhorar a performance.

“CANAS” MAIS LEVES OU MAIS PESADAS, mais ou menos flexíveis, adaptadas às necessidades de cada cenário, para águas mais calmas ou mais doces, mais instáveis ou salgadas, conforme o estilo ou modalidade.

PARECE SIMPLES, SÓ QUE ESTA ARTE, TEM O QUE SE LHE DIGA. AS “CANAS” podem ser de bambu, de grafite, de fibra de vidro ou de carbono, ou uma combinação de vários materiais. (não esquecendo o velho “caniço”). A comodidade e o menor esforço de quem pesca, são fatores a ter em conta. Tal como a resistência das linhas, e a capacidade do peso, determinantes no desempenho para que o fio não quebre a vara e para que os gramas ou os quilos dos peixes, não sejam um problema, ou uma dor de cabeça. A ação é outro fator essencial que indica o ponto em que a vara começa a vergar em função de uma determinada força, porque é a linha que tem de suportar o peso do que se arremessa e se retira da água.

O CORPO DA “CANA” É PENSADO. SÃO DETALHES. O molinete, ou o carroto, é o tal mecanismo que enrola a linha ou o fio que puxa o peixe, dando-se à manivela. Dentro, há engrenagens e rolamentos que tanto amortecem os puxões dos peixes, sobretudo os de grande porte, como resolvem qualquer atrito quando se puxa da água para terra.

NOS ÚLTIMOS 40 ANOS, houve uma grande evolu-



ção com alta tecnologia e processos de fabrico bastante precisos para, por exemplo, desenhar punhos mais anatómicos e prevenir a corrosão do salitre. O material e o formato não podem oferecer fricção ou resistência à passagem da linha. E, passo a passo, as “de pesca, tornaram-se mais fortes, mais resistentes, mais eficientes na sua tarefa. Leveza, conforto e resistência são atributos importantes e a ergonomia da “CANA” influencia o equilíbrio e a forma de manusear.

“CANA” A “CANA”, peixe a peixe, se enche o saco. E tudo depende de onde se pesca, que tipo de pesca se quer praticar, que peixe se quer apanhar. Para cada pescador, uma “CANA”, uma “CANA” sensível ao toque do peixe. Em qualquer caso, convém zelar pela saúde do equipamento e, a cada jornada de pesca, verificar se há peças partidas, remover a sujidade e a gordura acumuladas, lavar com água e sabão neutro, secar à sombra, e coloca-la ao alto, na vertical, para que o corpo não entorte.

PARA QUE SE MANTENHA a espinha dorsal direitinha. Até à próxima pescaria.

## Lélia Nunes recebe condecoração nacional no Brasil

A escritora e investigadora brasileira, colaboradora do “Diário dos Açores” e do “Portuguese Times”, Lélia Nunes, descendente de açorianos em Santa Catarina, acaba de ser galardoada com uma importante condecoração brasileira.

Trata-se da Medalha e Comenda Nacional do Folclore Brasileiro, atribuída pela Comissão nacional de Folclore (CNF), uma entidade governamental brasileira dedicada ao estudo e fomento do folclore brasileiro.

Foi fundada em 1947 por Renato de Almeida, através de recomendação da UNESCO, sendo vinculada ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e à UNESCO. Esta medalha é atribuída a uma pessoa apenas e a cada 4 anos quando ocorre o Congresso Nacional.

A condecoração é justificada “em reconhecimento aos notáveis e relevantes serviços prestados à preservação, promoção, pesquisa e defesa do fol-



lore e das manifestações das culturas populares tradicionais do Brasil”.

A cerimónia de entrega da condecoração será realizada hoje, 02 de Outubro de 2019, às 19 horas, durante a sessão solene de abertura do XVII Congresso Brasileiro de Folclore, na cidade de Maceió-AL.

Lélia Nunes tem realizado um trabalho reconhecido por muitos sectores literários, culturais e políticos, a favor do estreitamento das relações entre Florianópolis

e os Açores em particular, deslocando-se inúmeras vezes a este arquipélago. A sua próxima deslocação aos Açores será para lançar mais um livro, no encontro de escritores em Ponta Delgada.

Lélia Nunes tem desenvolvido uma extensa ligação entre as entidades açorianas e as de Santa Catarina, sendo responsável pela deslocação de muita gente daquela região aos Açores e vice-versa.

- Exclusivo Diário dos Açores /Portuguese Times

Por terras do Canadá

## Uma placa para a campa da Turlu

• Por Liduíno Borba [geral@liduinoborba.com](mailto:geral@liduinoborba.com)

A Turlu – Maria Angelina de Sousa – a maior improvisadora dos Açores, nasceu na Canada da Francesa (em frente ao Guarita da Terra do Pão), freguesia de São Mateus, ilha Terceira, no dia 5 de novembro de 1907 e faleceu em Toronto, Canadá, no dia 5 de janeiro de 1987. Casou-se em 1927 com Francisco Teixeira Borges, de quem enviuvou em 1971. Casou-se com o Charrua no dia 8 de dezembro de 1973, na igreja paroquial de São Mateus.

Foi mais de uma dúzia de vezes cantar à América e Canadá. Ganhou o primeiro prémio e medalha de ouro, com o respetivo diploma, no Torneio de Poesia Popular, realizado no ano de 1934, no Teatro Angrense.

A Turlu começou a dizer cantigas com a idade de sete anos. Porém, só se estreou a cantar aos quinze anos, na freguesia de S. Bartolomeu, com o falecido improvisador António Dias. Compôs imensos «enredos» para danças e publicou pequenos opúsculos sobre vários casos passados na ilha Terceira.

Esta cantadeira era dotada de uma intuição natural, que se reflete na rusticidade e no realismo das suas



expressões.

No ano de 1974, seguiu na companhia do marido – o Charrua – para Toronto, Canadá, onde viveu até ao seu falecimento, em 1987.

No dia 21 de novembro de 1981, realizou-se uma grande cantoria de despedida à Turlu e ao Charrua, no grande Salão da Igreja de Santa Helena, em Toronto. Em 28 de Agosto de 1983, foi realizada também uma grande cantoria e festa de despedida ao casal, na antiga Praça de Toiros de São João, em Angra do Heroísmo.

Como se disse, Turlu, faleceu no dia 5 de Janeiro de 1987 e foi sepultada no dia 7, em Holy Cross Cemetery, situado em 8361 Yonge Street, Thornhill, Ontário, L3T 2C7, Toronto, Canadá, na Secção 22, Série 58, e Sepultura 73, sem qualquer placa identificativa, apenas o número 73 referido, muito

pouco para a “rainha” do Improviso dos Açores, parecendo como que abandonada ao seu destino.

Foi essa injusta falta de identificação da sepultura **que foi agora corrigida** por pessoas de boa vontade, todas residentes no Canadá. Manuel Tomás, improvisador, e Johny Homem, da JH Productions, meteram mãos à obra e, com o patrocínio de Luís Manuel Dias, colocaram uma PLACA IDENTIFICATIVA na campa da Turlu. Agora sim sabemos onde está sepultada a “Rainha da Cantoria”.

Tudo isto culminou com uma homenagem à grande improvisadora, junto da sua campa no referido cemitério, no dia 12 de maio de 2019. A homenagem foi prestada com uma cantoria junto da sepultura, pelos improvisadores Armindo Amarante e Manuel Tomás, acompanhados pelos tocadores António Ferreira e António Silva.

Esta fase está muito bem resolvida. A seguinte seria a trasladação do corpo para o cemitério da sua freguesia de São Mateus, mas só com o apoio de entidades oficiais.

Que descanse em paz.



**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Nutrição e funcionamento cerebral

Se bem que não seja grande crente em tratamentos nutricionais como solução para problemas de saúde graves, parece-me que vale a pena passar esta informação, que não penso ser tipo “banha da cobra”:

Ao que parece, a curcumina, ingrediente do habitual caril (indiano), é uma substância anti-inflamatória, que pode ter bom efeito em contrariar o que se pensa hoje ser o mecanismo responsável pela demência de Alzheimer's.

Um estudo da Universidade da Califórnia (Los Angeles) indicou que a memória e concentração melhorou significativamente em adultos com idades entre 51 e 84 que consumiram 90 mg de curcumina duas vezes ao dia durante 18 meses. Estes resultados foram confirmados por “PET scans”, que também indicaram uma melhoria geral da saúde do cérebro. Isto não quer dizer que alguém tem que comer caril todos os dias, pois os sujeitos do estudo da UCLA tomaram um suplemento absorvível de Tetracurmin, provavelmente mais eficaz que um prato de caril. Dito isto, a Índia tem incidências relativas de Alzheimer's muito inferiores aos EUA.

Quem sabe?

Outro estudo interessante foi o resultado do efeito de cacau escuro (em pó) misturado no café. Este estudo foi publicado na revista Nature Neuroscience em que os sujeitos do teste tomaram 900 miligramas de cacau escuro em pó com o café diariamente durante 3 meses.

Ao que parece os flavinoides do cacau melhoraram o funcionamento cerebral, pois sexagenários realizaram vários testes com a mesma capacidade dos com metade desta idade. Além disso até pode tornar o seu café mais saboroso.

Em contrário, os fabricantes do Prevagen, um suplemento dietético para o cérebro derivado das alforrecas (ou “aguas-vivas”) e bastante anunciado na TV, estão a ser processados pelo estado de Nova Iorque por fazerem afirmações fraudulentas, além disso possivelmente causar efeitos secundários e interações nefastas com medicamentos. Não siga os anúncios, informe-se com o seu médico, enfermeiro, ou farmacêutico. Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.




P. — Se eu ficar incapacitado, haverá um limite ou prazo de tempo para receber benefícios do Seguro Social?


R. — Se for aprovado para benefícios do Seguro Social por invalidez, receberá enquanto estiver incapacitado. A administração do Seguro Social faz revisões periódicas periodicamente a fim de determinar se continua incapacitado.

P. — Frequentemente ouço pessoas referirem-se aos seus benefícios de incapacidade por “SSID” e “SSDI”. Qual é a diferença entre os dois?

R. — “SSID” ou “SSI” é o termo que alguns usam para referir a benefícios de incapacidade do programa do Seguro Suplementar ou “Supplemental Security Income (SSI) Disability”. Benefícios de SSI por incapacidade são pagos a indivíduos com rendimento e recursos limitados. “SSDI” é a maneira que alguns referem-se a benefícios de incapacidade do Seguro Social - “Social Security Disability Insurance Benefits”. Benefícios do Seguro Social por incapacidade são pagos a indivíduos que trabalharam e descontaram impostos suficientes para o Seguro Social para obter cobertura. Alguns indivíduos podem receber do Seguro Social e do Seguro Suplementar conforme o montante do benefício do Seguro Social. Para mais informações sobre esses programas visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov).



**O LEITOR E A LEI**



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

### Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.



**ORVDE**  
RADIO VOZ DO EMIGRANTE  
WHTB 1409 AM  
WHTB 93.7 FM  
[www.rvde.org](http://www.rvde.org)

Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:  
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720  
Ou ligar para **508-207-8382**  
Equal Opportunity Employer

## NECROLOGIA SETEMBRO

Dia 19: **Gilberta Sousa**, 93, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, era viúva de Manuel B. de Sousa. Deixa os filhos Yvonne Ferreira, Jorge Sousa, Paul B. Sousa, Manuel Sousa e Margaret Santos; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **Tony Pereira**, 52, Dartmouth. Natural de Murtosa, deixa os irmãos Maria O. Lucília Pereira, Manuel Pereira, Ventura Pereira, José Pereira, Carlos Pereira e Paul Pereira e sobrinhos.

Dia 19: **Manuel P. Arruda**, 85, Taunton. Natural de São Miguel, era casado com Maria E. “Estrela” (Soares) Arruda. Deixa os filhos Eduarda M. “Eddie” Amin e Joseph M. Arruda; netos e sobrinhos.

Dia 20: **Albano C. Silva**, 84, Lowell. Natural da Graciosa, era casado com Angelina (Picanço) Silva. Deixa a filha Maria Vasconcelos; netas; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Alfred M. Dutra**, 74, East Providence. Natural da Praia do Norte, Faial, era casado com Paula F. (Rebello) Dutra. Deixa os filhos Linda Santos e Steven Dutra; netos e irmã.

Dia 21: **Virginia Teodoro Arruda**, 94, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa as filhas Grace Lopes, Alda Marques e Filomena Cavanaugh; netos; bisnetos e trineto.

Dia 21: **Francisco F. Coelho**, 65, Lowell. Natural de São Sebastião, Terceira, era casado com Virginia L. Deixa os filhos Magno Coelho e Tanya DeAmelio; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Maria Goulart Vargas**, 92, New Bedford. Natural do Pico, era viúva de Francisco O. Vargas. Deixa os filhos Manuel, Alda, Lúcia Maria, Mário e Francisco; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Joseph M. Mello**, 76, Mashpee. Natural de Ponta Garça, São Miguel, deixa os filhos James Mello, Jeffrey Mello e Cynthia Vieira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Fernanda M. (Raposos) Arruda**, 72, Fall River. Natural do Nordeste, São Miguel, era casada com Arthur Arruda. Deixa os filhos Melissa Arruda, Michael J. Arruda e Leonard E. Arruda e netos.

Dia 23: **Alberto R. DeMelo**, 70, Dartmouth. Natural da Lomba de São Pedro, São Miguel, era casado com Maria S. (Soares) DeMelo. Deixa os filhos Daniel DeMelo e Brian DeMelo; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Manuel Farpea**, 60, New Bedford. Natural de São Miguel, era casado com Helena (DeSousa) Farpea. Deixa a mãe Maria (Sousa) Farpea; filhos Ryan Farpea e Brittany Farpea; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Manuel L. Ferrão**, 77, Cumberland. Natural de Mangualde, era casado Isabel (Couto) Ferrão. Deixa os filhos Joseph M. Ferrão, Paul Ferrão e Sandra Bordalo; netos; irmãos e sobrinhos.

### Falecimento

#### Cecília P. Medeiros Teixeira



Faleceu quinta-feira, 26 de setembro, em Fall River, Cecília P. Medeiros Teixeira, 76 anos. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era filha de Manuel Maria Medeiros e de Orandina Papoula Resendes Medeiros, ambos já falecidos.

Deixa viúvo Ventura P. Teixeira. Trabalhou durante vários anos na indústria têxtil e era paroquiana da igreja

de Santo António de Pádua em Fall River. Sobrevivem-lhe, para além do marido, três filhos: Helder Teixeira, John Teixeira, ambos de Fall River e Pedro Teixeira e esposa Kimberlee Trudeau em Needham; um neto, Henry Trudeau Teixeira; um irmão, Manuel Medeiros, em Fall River. Deixa ainda vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Mariazinha Resendes, já falecida.

O seu funeral, a cargo da Silva-Faria Funeral Home, de Fall River, realizou-se na passada sexta-feira, com missa de corpo presente na igreja de Santo António de Pádua em Fall River.

O seu corpo foi a sepultar no Internment Oak Grove Cemetery.

## BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva

**(508) 994-6272**

— Serviços de cremação —  
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

**ZÉ DA CHICA**

**GAZETILHA**



**Tentamos unir o mundo e o mundo está indo na direção oposta!...**

Dando um ótimo sinal,  
Que parecia resolvido,  
Após Guerra Mundial  
O mundo ficou unido!

Os tempos foram passando  
E deu-se uma mudança,  
A maldade foi vingando,  
Foi-se perdendo a esperança!

Andam por aí a trotes,  
Errantes, as pobres almas,  
E os chamados Caiotes,  
Impunes, batem as palmas!

Muda os nossos destinos,  
Conforme as conveniências.  
Fabrica os assassinos,  
Compra muitas consciências!

Sucedendo lentamente,  
Havia bem mais juízo,  
S'ajudando mutuamente,  
No qu'achavam ser preciso!

Hoje, este mal é medonho,  
E a paz e a união,  
Presentemente é um sonho,  
Dos tempos que já lá vão!

Quem é que vai mudar isto,  
Por fim a tanta vileza.  
Creio que, somente Cristo  
Vai por fim a tal tristeza!...

Dinheiro, no seu conteúdo,  
A nossa vida nos muda,  
Ele é que nos compra tudo!  
É uma peste que ajuda!...

Nada que fosse agreste  
Nem ninguém se odiando,  
Um paraíso terrestre  
Que vinha principiando!

Hoje, a cada segundo,  
Perguntamos, reparando,  
Para onde vai o mundo,  
Do modo que vai girando!?

Os que podem não acodem,  
Deixando um povo na fossa.  
Alguns querem mas não podem  
O resto, faz vista grossa!...

O dinheiro é comparado  
A quem está por toda a banda.  
Gira, mas todo infetado,  
Das mãos sujas por onde anda!

E foi por estas alturas  
Que caíram de maduro  
A força das ditaduras,  
Prometendo algo seguro!

O que foi bom se passou,  
E a violência há anos,  
Por todo o mundo entrou,  
Causando os maiores danos!

**P.S.  
Tudo por uma peste...  
O dinheiro!...**

Mesmo sujo é estimado,  
E quem o tem, teve sorte,  
Trazendo-o muito guardado,  
No chamado cofre forte!...

Foi a partir destes dias  
Que alguns povos, na verdade,  
Gritaram, democracias,  
Sentiram a liberdade!

O mal, tem muitos nomes,  
Além do desassossego,  
Das chacinas e das fomes,  
Há as faltas de emprego!

O dinheiro que agente tenta,  
E temos sempre na mente,  
É uma peste sebenta  
Que infesta muita gente!

**Como eu só tenho  
um pataco,  
O meu, está no  
cofre fraco!...**

Tudo aconteceu assim,  
A maldade desmornava,  
Cai o Muro de Berlim,  
Coisa que não se pensava!

Os ataques suicidas,  
As guerras, o terrorismo,  
Todas as perdas de vidas,  
Pela falta de civismo!

Ele compra tudo e todos  
Aqueles que estão à venda  
E arma, de certos modos  
No mundo muita contenda!

Os soviéticos mudaram,  
Os satélites da União  
Aos poucos se libertaram  
E hoje democratas são!

Os roubos e os subornos,  
Governos ditatoriais,  
A imporem os transtornos,  
Para adquirir capitais!...

O mundo deu uma volta!...

Foi mudando dia a dia,  
Dando a muitos liberdade,  
Acabou a Guerra Fria,  
Tudo parecia verdade!

Gente fugindo aos milhares  
Algures, por todos os lados,  
Preferem morrer nos mares,  
Ou pelo mundo espalhados!



Quem tinha a vida sofrida,  
Amainou a sua dor,  
Melhorou padrão de vida,  
Vinham vivendo melhor!

E os causadores, as sequências,  
Ninguém os pode quitar,  
Existem altas potências  
Por detrás a comandar!

Ainda hoje há pessoas,  
Que tentam fazer o bem.  
Bem intencionadas, boas,  
Mas há a quem não convém!

Aonde está a moral,  
A consciência ruida,  
Ninguém põe termo a um mal  
Que já ceifou tanta vida!



**QUINTA-FEIRA, 03 DE OUTUBRO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - NA COZINHA
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 04 DE OUTUBRO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

**SÁBADO, 05 DE OUTUBRO**

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 06 DE OUTUBRO**

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES
- 21:30 - VARIEDADES

**SEGUNDA, 07 DE OUTUBRO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 08 DE OUTUBRO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

**QUARTA-FEIRA, 09 DE OUTUBRO**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



**Há 40 anos**

**Manuel de Portugal em New Bedford**



Manuel de Portugal

No seu número 396, de 5 de outubro de 1978, o destaque de primeira página ia para a visita aos Estados Unidos do brilhante cronista Manuel de Portugal, que se deslocava a este país a convite do Portuguese Times e da Agência Relvas, estando previstas deslocações a Newark, Ludlow, Cumberland, Taunton e New Bedford, entre outras localidades.

SINDICATOS e como funcionam foram, também, destacados na primeira página do P.T. nesta edição com entrevistas a dois elementos ligados à vida sindical da cidade de New Bedford, Charles Fernandes e Cecilia Lesheyk, afirmando, respetivamente, que o "imigrante português modificou a sua reação perante os sindicatos" e "os portugueses mantêm as fábricas de N.B. em funcionamento".

PEDRO PIRES, primeiro-ministro de Cabo Verde, encontrava-se de visita aso EUA, onde falou nas Nações Unidas, aproveitando, ainda, para efetuar vários contactos com a numerosa comunidade caboverdeanas.

JOÃO AGUIAR, diretor da biblioteca portuguesa, afirmava que "a crise das bibliotecas seria um desastre para a Casa da Saudade", referindo, em entrevista, que a redução do orçamento o público, dado que afetaria "e de imediato os programas em funcionamento na Casa da Saudade, como os Trabalhos Manuais, Cinema e Conferências".

S.P.A.L. (Somerville Portuguese American League) nomeava como conselheiro de família, pela sua Delegação de Pessoal, João de Brito Martins Lourenço, pastor-assistente na paróquia de Santo António de Cambridge, e que sucedia a Maria Moitoza, que passaria a exercer funções de professora.

GREVE dos professores em Fall River iniciava a sua quarta semana, não obstante as pesadas multas e as ordens de despedimento que recaíam sobre os 850 profissionais do ensino em greve.

ESPETÁCULO Açorianíssimo apresentado por Victor Cruz Filho anunciava vinda a New Bedford e Fall River.

(( ))

**wjfd**  
.com

**97.3 FM** Desde 1975  
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g



## CAPÍTULO 156

Dom Pedro se desespera ao ver Domitila ferida e Leopoldina se apressa para ajudar a rival. Peter sente os mesmos sintomas de Wolfgang e Amália descobre que eles foram envenenados. Greta procura Diara. Domitila afirma a Leopoldina que desistiu de atirar nela. Um dos atores da companhia de Cosette se demite e Elvira implora para ocupar o seu lugar. Anna e Joaquim não conseguem retirar o nome de Thomas do registro de Vitória. Amália e Ferdinando impedem Hilda de alimentar Wolfgang. Anna tem uma ideia para salvar Idalina. Greta encontra Ferdinando em seu quarto e tenta fugir. Cosette convida Joaquim para trabalhar em sua peça. Olinto desiste de voltar para a cidade. Patrício pede para trabalhar para Domitila e Leopoldina o expulsa do palácio. Dom Pedro manda Francisco levar Domitila de volta para São Paulo. Greta invade o quarto de Wolfgang e atenta contra ele. Pedro e Bonifácio se desentendem, e o ministro abandona o cargo.

## CAPÍTULO 157

Leopoldina implora para Bonifácio não abandonar seu cargo. Wolfgang conta a Egídio todos os crimes de Greta e ela é presa. Anna tem um pesadelo com Thomas.

Diara volta para casa. Cosette elogia Licurgo e Germana se enfurece. Sebastião invade a escola de Anna. Diara afirma a Ferdinando que voltará a ser livre. Chalaça cobra de Sebastião as dívidas que tem com o governo. Germana flagra Cosette agarrando Licurgo e se vinga da atriz durante o espetáculo. Anna tem um mau pressentimento e Piatã se preocupa. Thomas deixa a igreja e se apressa para voltar à cidade.

## CAPÍTULO 158

Elvira substitui Cosette no espetáculo. Elvira fica paralisada ao entrar no palco. Diara se emociona ao ver que Wolfgang está consciente. Elvira consegue atuar no espetáculo. O tempo passa e Elvira anuncia que vai partir em turnê com a companhia de teatro. Lurdes e Dalva se encantam pelo novo mordomo e seu irmão gêmeo. Pedro confisca os bens de Sebastião. Diara e Matias são anistiados por Dom Pedro. Sebastião tem seus móveis confiscados Peter e Amália se casam. Leopoldina e Pedro trocam declarações de amor. Thomas força Joaquim a escolher entre a vida de Anna e a de Dom Pedro.

## CAPÍTULO 159

Thomas chantageia Joaquim. Anna consegue se soltar e ataca Thomas. Piatã tem um pressentimento sobre Anna. Joaquim tenta impedir Anna de cometer um crime. Domitila assiste à coroação de Dom Pedro. Matias se casa com Luana. Casa de Sebastião pega fogo com ele dentro. Peter e Amália jantam com Anna e Joaquim. Libério salva Sebastião das chamas. Piatã é o novo pajé dos Tucaráes. Hugo se casa com Elvira. Elvira, Hugo e Quinzinho se despedem. Ferdinando conclui sua pesquisa e vai atrás de Letícia. Diara e Wolfgang curtem a natureza e o filho Bento. Patrício vira escravo de Licurgo e Germana. Sebastião é humilhado em praça pública. Licurgo seduz Germana. Bonifácio se declara para Leopoldina. Thomas é surpreendido por Fred Sem Alma. Dom Pedro e Leopoldina se admiram com a nova pátria. Anna espera um filho de Joaquim. Anna vislumbra o futuro do Novo Mundo.

FIM

## 5 mil milhões de pessoas sem acesso a cuidados de saúde

Mais de cinco mil milhões de pessoas continuarão a não ter acesso a cuidados de saúde em 2030, se o investimento continuar a ser insuficiente, advertiu a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Num relatório divulgado na véspera do debate, na Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre a adoção da Declaração sobre Cobertura Universal de Saúde, a OMS alertou que os países devem aumentar o gasto com a saúde em pelo menos 1% do Produto Interno Bruto (PIB) para atingir a meta da universalidade até 2030.

A OMS destaca ainda que “a maioria daquelas pessoas são pobres e desfavorecidos”. “Se quisermos mesmo atingir a meta da cobertura universal e da melhoria da vida das pessoas, temos de levar a sério os cuidados de saúde primários”, assinala o diretor geral da organização sediada em Genebra, Tedros Adhanom Ghebreyesus. “Isso significa providenciar serviços de saúde essenciais, como vacinação, cuidado pré-natal, conselhos para um estilo de vida saudável, o mais perto das populações possível, garantindo que as pessoas não têm de pagar por tudo isto dos seus próprios bolsos”, acrescentou.

Segundo a informação, na próxima década, o mundo tem de duplicar o investimento em saúde, se quiser atingir o objetivo de saúde para todos.

Atualmente, o investimento mundial na saúde ronda os 6,8 mil milhões de euros – aumentá-lo em 5% “pode potencialmente salvar 60 milhões de vidas, aumentar a esperança de vida em 3,7 anos até 2030 e contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconómico”.

A maior fatia desse investimento deverá ser garantida pelos próprios Estados, mas a OMS reconhece que isso não será possível nos países menos desenvolvidos, nomeadamente nos que estão em situação de conflito.

Por outro lado, a OMS alerta que a pressão financeira que o gasto com a saúde representa para muitas famílias piorou nos últimos 15 anos.

Cerca de 925 milhões de pessoas gastam mais de 10% dos seus salários em cuidados de saúde e outras 200 milhões mais de 25%, referiu a OMS.

“É chocante ver que cada vez mais população a lutar para sobreviver porque está a gastar demasiado com cuidados de saúde, mesmo nas economias avançadas”, observou, por seu lado, o secretário-geral da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), Ángel Gurría. “Os únicos sítios onde isso não está a acontecer são os países que investem mais e mais eficazmente na saúde”, frisou.

## COZINHA PORTUGUESA

“Receitas Internacionais - México”

### Chili

#### Ingredientes

500 gr de carne de vaca picada  
0,5 dl de óleo  
25 gr de margarina  
1 cebola  
2 colheres de sopa de polpa de tomate  
1 dl de caldo de carne  
Malaguetas vermelhas  
Sal q.b.

#### Confeção:

Leve ao lume a margarina com o óleo, junte a cebola picada e a carne.

Deixe refogar até ficar desfeita, adicione a polpa de tomate e o caldo de carne, tempere com sal e deixe cozer durante 10 minutos. Junte as malaguetas e deixe cozer durante mais 10 minutos em lume brando. Retire e rectifique o tempero.

### Guacamole

#### Ingredientes

2 abacates, 3 tomates  
2 dentes de alho, 1 cebola  
1 pimenta malagueta  
1 colher sopa de sumo de limão  
Gomos de tomate  
Sal q.b.

**Confeção:** Corte os abacates ao meio, retire os caroços, descasque e corte a polpa em pedacinhos. Descasque e esmague os dentes de alho. Descasque a cebola e parta-a miudinha. Coloque o abacate na liquidificadora, junte a cebola e o alho. Limpe os tomates de sementes e corte em pedaços. Junte aos outros ingredientes. Junte ainda a malagueta limpa de sementes e corte em pedacinhos. Tempere com sal e sumo de limão. Reduza tudo a puré. Coloque numa travessa, tape e leve ao frigorífico. Quando servir, decore com gomos de tomate.

## CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!

Centro  
**Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Avizinham-se momentos muito felizes com o seu par. Saúde: Proteja-se do frio e da chuva. Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como trata os seus subordinados ou os seus colegas. Lembre-se que eles merecem todo o seu respeito. Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Pode sofrer 1 desilusão com alguém da sua família. Saúde: Infecções oculares. Vá ao médico se não se sentir bem. Dinheiro: Verifique se vale a pena manter um emprego que pode prejudicar a sua estabilidade emocional. Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19, 25</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Evite discussões com familiares, já sabe que não levam a lugar nenhum. Saúde: Tendência para insónias. Beba chá de camomila antes de dormir. Dinheiro: Período favorável para colocar todos os seus projetos em prática. Aproveite e planifique atividades. Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Antes de acusar o seu par, pense bem e verifique se não está a ser injusto. Saúde: Instabilidade emocional. Dinheiro: Planeie bem o seu trabalho antes de iniciar um novo projeto. Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42, 49</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Poderá sentir-se tentado a ajudar pessoas mais carenciadas. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e aposte na melhoria das suas condições de trabalho. Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48</p>	<p><b>CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Entregue-se de corpo e alma à sua relação. Saúde: Sem problema. Dinheiro: Esforce-se por estar à altura das expectativas dos seus superiores hierárquicos. Eles exigirão o máximo de si. Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27</p>
<p><b>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Esteja consciente dos seus erros e não mantenha discussões com os seus amigos. Saúde: Cuidado com os acidentes domésticos. Pequenas queimaduras. Dinheiro: Seja mais comedido e controle o seu orçamento doméstico. Números da Sorte: 08, 10, 36, 39, 41, 47</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: É possível que conheça uma pessoa que conquistará o seu coração. Saúde: Faça um check-up. Dinheiro: Momento propício para proceder a uma mudança radical no seu panorama profissional. Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Irá manifestar-se em si uma grande energia sensual. Saúde: Consulte o seu médico, provável falta de vitalidade. Pode tomar um suplemento vitamínico. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Fase favorável. Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Um relacionamento antigo pode chegar ao fim. Períodos de tristeza. Saúde: Não se preveem grandes problemas neste setor. Dinheiro: É possível que receba algum dinheiro inesperado. Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18, 22</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Surpreenda o seu par e invista no poder de sedução. Saúde: Esteja atento a todos os sinais que o seu organismo lhe envia. Dinheiro: Pense nas necessidades dos outros e seja um pouco mais generoso. Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 33</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Modere o comportamento intempestivo. Saúde: Atravessa um período extremamente agitado. Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta. Dinheiro: Pare com despesas desnecessárias e não planeadas. Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>

I LIGA – 7ª JORNADA

RESULTADOS

Boavista – Tondela.....	0-0
Marítimo – Moreirense.....	2-1 (0-0)
Benfica – Vitória de Setúbal.....	1-0 (0-0)
Famalicão – Belenenses.....	3-1 (0-1)
Vitória de Guimarães - Paços de Ferreira.....	1-0 (0-0)
Santa Clara - Gil Vicente.....	1-0 (0-0)
Portimonense - Sporting de Braga.....	0-1 (0-1)
Rio Ave - FC Porto.....	0-1 (0-1)
Desportivo das Aves – Sporting.....	0-1 (0-0)

PROGRAMA DA 8ª JORNADA

Sexta-feira, 25 outubro

Paços de Ferreira - Rio Ave, 20:30

Sábado, 26 outubro

Gil Vicente – Portimonense, 15:30

Belenenses - Desportivo das Aves, 15:30

Vitória de Setúbal - Marítimo, 18:00

Moreirense – Boavista, 20:30

Domingo, 27 outubro

Tondela – Benfica, 15:00

FC Porto – Famalicão, 17:30

Sporting - Vitória de Guimarães, 20:00

Segunda-feira, 28 outubro

Sporting de Braga - Santa Clara, 20:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FAMALICÃO	07	06	01	00	16-07	19
02 BENFICA	07	06	00	01	16-03	18
03 FC PORTO	07	06	00	01	16-04	18
04 VITÓRIA GUIMARÃES	07	03	03	01	12-08	12
05 SPORTING	07	03	02	02	11-09	11
06 BOAVISTA	07	02	05	00	06-04	11
07 SANTA CLARA	07	03	02	02	04-04	11
08 RIO AVE	07	03	01	03	13-10	10
09 TONDELA	07	02	03	02	09-09	09
10 MARÍTIMO	07	02	02	03	10-13	08
11 SPORTING BRAGA	07	02	02	03	08-11	08
12 MOREIRENSE	07	02	01	04	07-09	07
13 VITÓRIA SETUBAL	07	01	04	02	01-05	07
14 GIL VICENTE	07	01	03	03	03-08	06
15 PORTIMONENSE	07	01	02	04	05-09	05
16 BELENENSES	07	01	02	04	04-09	05
17 PAÇOS FERREIRA	07	01	01	05	05-14	04
18 DESPORTIVO AVES	07	01	00	06	09-19	03

Taça de Portugal  
2.ª eliminatória - Resultados

Rabo de Peixe (D) - Académico de Viseu (II).....	0-1
Berço (CP) - Feirense (II).....	1-3
União da Madeira (CP) – Fafe (CP).....	1-1 (1-2 ap)
Carção (D) - Vilafranquense (II).....	0-2
Condeixa (CP) - Lusitânia (D).....	0-0 (0-0 ap, 5-4 gp)
União de Santarém (CP) - Farense (II).....	1-2
Amora (CP) - São João de Ver (D).....	2-1
Beira-Mar (CP) - Bustelo (D).....	2-0
Canelas 2010 (CP) - Ançã (D).....	4-0
Coimbrões (CP) - Prado (D).....	3-1
Gondomar (CP) - Valadares Gaia (CP).....	0-1
Esperança de Lagos (CP) - Pevidém (D).....	1-3
União de Leiria (CP) - Real Massamá (CP).....	0-1
Lusitano Vildemoinhos (CP) - Académica (II).....	0-1
Mirandela (CP) – Desportivo de Chaves (II).....	1-2
Pinhalnove (CP) – Estoril Praia (II).....	1-2
Benfica Castelo Branco (CP) – Olhanense (CP).....	3-2
Sintra Football (CP) – Amarante (CP).....	2-0
Sporting de Espinho (CP) - Nacional (II).....	2-0
Vizela (CP) – Fontinhas (CP).....	6-1
Portomossense (D) – Alverca (CP).....	0-3
Loures (CP) – Lusitano de Évora (D).....	1-1 (2-2 ap, 4-2 gp)
Coruchense (D) - Olímpico do Montijo (CP).....	0-4
Fátima (CP) - Coutada (D).....	2-0
São Martinho (CP) – Merelinsense (CP).....	0-0 (0-0 ap, 4-2 gp)
Leça (CP) - Oliveirense (II).....	0-0 (0-0 ap, 4-3 gp)
Caldas (CP) - Varzim (II).....	0-1
Mortágua (D) - Penafiel (II).....	1-1 (2-3 ap)
AD Oliveirense (CP) - Felgueiras (CP).....	1-1 (2-1 ap)
Pêro Pinheiro (D) - V Sernache (CP).....	0-0 (0-0 ap, 3-4 gp)
Sintrense (CP) - Anadia (CP).....	1-1 (1-2)
Atlético dos Arcos (D) - Praiense (CP).....	0-2
Mineiro Aljustrelense (CP) - Casa Pia (II).....	0-2
Vila Pouca de Aguiar (D) - Mafra (II).....	0-4
Lusit Lourosa (CP) – Sp Covilhã (II).....	1-1 (1-1 ap, 4-2 gp)
Alcochetense (D) – Leixões (II).....	0-4
Elétrico (D) – Arouca (CP).....	1-6
Penedo Gordo (D) - Fabril (CP).....	0-1
Montalegre (CP) - Marinhense (CP).....	0-1
Sanjoanense (CP) – Sporting Ideal (CP).....	1-0
Louletano (CP) - Ginásio Figueirense (CP).....	1-1 (1-1 ap, 5-4 gp)
Águias de Moradal (D) – Torreense (CP).....	1-0
Moncarapachense (D) – Sertanense (CP).....	0-0 (0-1 ap)
Maria da Fonte (CP) - Pedras Salgadas (CP).....	1-5
Vasco da Gama (D) - Cova da Piedade (II).....	0-4
Águeda (CP) - Oriental (CP).....	4-1

# Silas no Sporting até final da época e com mais uma de opção



Silas é o novo treinador do Sporting, anunciou o clube da I Liga portuguesa de futebol, com o qual assinou contrato válido até final da época e mais uma de opção

Jorge Manuel Fernandes ‘Silas’, de 43 anos, sucede no comando da equipa a Leonel Pontes, que orientou o Sporting interinamente após a saída do holandês Marcel Keizer, dispensado após a derrota com o Rio Ave (3-2), em 31 de agosto, na quarta jornada da Liga. Pontes acumulou um empate e três derrotas.

Na sua única experiência como treinador principal, Silas chegou ao Belenenses em janeiro de 2018, fez toda a temporada de 2018/19 e saiu já no decorrer desta época, após a quarta jornada da liga, deixando a equipa lisboeta no 17.º lugar.

A estreia de Silas foi na passada segunda-feira, quando o Sporting visitou e venceu o Desportivo das Aves, por 0-1.

## Liga de Clubes apresenta resultado positivo de 2,02 milhões de euros

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) aprovou o Relatório de Atividades e Contas, relativo à época 2018/19, com um resultado operacional positivo de 2,024 milhões, que mantém as contas no ‘verde’ pelo quarto ano consecutivo.

O documento foi aprovado, sem votos contra, pela maioria das sociedades desportivas presentes na reunião, realizada na sede do organismo, no Porto, onde apenas não se fizeram representar Desportivo de Chaves e Estoril Praia, ambos da II Liga, tendo sido registadas duas abstenções.

Segundo Telmo Viana, diretor financeiro da LPFP, o resultado obtido resulta “do esforço de todos os clubes e de uma enorme atuação criteriosa da Liga Portugal”, lembrando que “os números finais atingidos superaram a previsão do orçamento para época 2018/19”, que perspetiva um saldo positivo de 1,98 milhões.

Ainda nesta Assembleia-Geral foi discutida e votada uma proposta da Direção do organismo para a imputação do saldo positivo da exploração comercial das competições profissionais, no valor de 817 mil euros.

Dessa quantia, e de acordo com os regulamentos, 255 mil euros têm de ser destinados à melhoria das infraestruturas dos clubes da II Liga, que terão de apresentar candidaturas para aceder a essas verbas, sendo que o restante, 561 mil euros, será usado na criação de um fundo de contingência, aprovado pela maioria das sociedades desportivas.

“Seguindo as recomendações do Conselho Fiscal e do ROC [Revisor Oficial de Contas], os clubes, num sinal de enorme maturidade, decidiram aplicar essa verba num fundo de contingência para fazer face a situações que possam surgir”, disse Telmo Viana.

O diretor financeiro da Liga lembrou que desde 2003

o organismo é “demandado num conjunto de processos judiciais e fiscais, que estão a decorrer as suas tramitações”, falando na existência de “passivos contingentes de 39 milhões de euros”.

“Conseguimos abater, nos últimos quatro anos, cinco milhões de euros em prejuízos herdados, mas pretendemos criar uma bolsa para prevenir situações que possam surgir. Caso o valor não seja utilizado, a Assembleia Geral irá decidir o que fazer com esse montante”, explicou Telmo Viana.

A criação deste fundo de contingência não foi aprovada por unanimidade - 36 votos a favor, 5 contra e 9 abstenções -, uma vez que o Marítimo tinha outra proposta para a apresentar.

No entanto, e segundo os regulamentos, como a proposta da Direção é a primeira a ser apresentada, e foi aprovada, a proposta do emblema insular acabou por cair e nem foi discutida.

No final da sessão foi também informando que a LPFP conseguiu regularizar a totalidade da sua dívida à banca, assim com 98% dos compromissos com o Estado e 91% a fornecedores diversos.

O organismo acredita que no final da presente época vai liquidar todas as dívidas junto da Federação Portuguesa de Futebol e ao Estado.

A sessão de hoje, que não contou com a presença de António Salvador, presidente do Braga, clube que há cinco dias anunciou o abandono da Comissão Permanente de Calendários e retirou a confiança à direção da Liga, presidida por Pedro Proença.

De presidente de emblemas da I Liga apenas estiveram presentes os, Carlos Pereira, do Marítimo, António Silva Campos, Rio Ave, Armando Silva, Desportivo das Aves, e Francisco Dias, do Gil Vicente.

## Portugal sobe a sexto do ‘ranking’

Portugal precisa apenas de somar mais uma vitória do que a Rússia na segunda jornada da fase de grupos das taças europeias de futebol para ‘assaltar’ o ‘milionário’ sexto lugar do ‘ranking’ da UEFA.

Com os resultados da ronda inaugural, a distância encurtou de 0,667 pontos (42,049 contra 42,716) para 0,367 (43,216 para 42,849), o que, na prática, deixa as equipas lusas a menos de um triunfo, pois cada um vale 0,4.

O duelo joga-se, maioritariamente, à distância, mas começa com um confronto direto, em São Petersburgo, onde o Zenit recebe o Benfica, em encontro da segunda jornada do Grupo G da Liga dos Campeões, marcado para quarta-feira.

Se repetir o triunfo da última deslocação (2-1 em 2015/16, na segunda mão dos oitavos de final da ‘Champions’), o Benfica coloca, desde logo, Portugal no sexto lugar do ‘ranking’, que vale, no final da época, recuperar uma terceira vaga – e segunda direta - na Liga dos Campeões, em 2021/22.

O embate entre os ‘encarnados’ e o conjunto de São Petersburgo é o terceiro duelo da época entre portugueses e russos, depois de o FC Porto cair face ao Krasnodar na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões e de o Sporting de Braga afastar o Spartak Moscovo no ‘play-off’ da Liga Europa.

Depois do Benfica, mais quatro equipas lusas entram em

ação, na quinta-feira, três delas em casa, o Sporting face ao LASK Linz, na estreia europeia de Silas, o Sporting de Braga perante o Slovan Bratislava e o Vitória de Guimarães frente ao complicado Eintracht Frankfurt, de André Silva, Paciência e Bas Dost.

Por seu lado, o FC Porto desloca-se à Holanda, para defrontar o Feyenoord, na mítica ‘banheira’ de Roterdão.

Quanto aos russos, e além do Benfica, têm pela frente três equipas espanholas, entre elas o Atlético Madrid, de João Félix, que se desloca ao reduto do Lokomotiv Moscovo, vencedor na estreia, na casa do Bayer Leverkusen (2-1).

Na Liga Europa, o Krasnodar é anfitrião do Getafe e o CSKA Moscovo também atual na Rússia, perante o Espanyol.

As formações lusas estão em maioria (cinco contra quatro) na fase de grupos e todos os pontos que somarem (dois por vitória e um por empate) são divididos por cinco (0,4 por vitória e 0,2 por empate), enquanto os russos têm de dividir os seus por seis (0,333 por triunfo e 0,166 por igualdade).

Portugal, que já sabe que em 2020/21 (sétimo nas contas entre 2014/15 a 2018/19) manterá a situação atual – uma entrada direta e outra na terceira pré-eliminatória -, está bem posicionado para acabar a presente temporada no sexto posto e conseguir, em 2021/22, recuperar uma segunda entrada direta.

## Falcão diz que é o melhor jogador de sempre, mas Ricardinho é o craque do momento

O futsalista brasileiro Falcão afirmou no sábado que é o melhor jogador de todos os tempos, mas reconheceu que Ricardinho é o "craque do momento", em declarações à agência Lusa.

"O Ricardinho é o melhor (jogador do mundo) de momento. Assim como ele, existem outros jogadores com tanta história ou até mais, mas ele é o craque de momento", disse Falcão.

O ala de 42 anos esteve no Canadá numa ação de promoção da modalidade, a convite do Toronto United Futsal, que juntou centenas de amantes da modalidade, num evento realizado no norte da cidade.

"Pela minha história, com o número de golos e de títulos alcançados, acredito que, sem modéstia, tem um Falcão e depois os outros brigando", justificou.

Falcão terminou a carreira profissional no futsal em dezembro de 2018. Em 20 anos de carreira, marcou mais de 3.000 golos, obtendo mais de 100 títulos.

Para já, o objetivo nos próximos três anos é de "representar o futsal no mundo" e depois irá pensar no futuro.

"Quero ser um representante do futsal no mundo. Até março de 2020 já tenho o calendário preenchido com passagem por

muitas cidades e países. Em 2019, fui a oito países e ainda vou a mais três até ao final do ano. Foram mais de 50 cidades e essa rotina é para manter nos próximos dois a três anos. Depois vou pensar no que posso fazer", garantiu.

O jogador brasileiro também incentivou os jovens a "praticarem desporto", independentemente "de se tornarem atletas profissionais ou não".

"As pessoas de hoje de 50 anos que praticam desporto parece que têm 35 anos. As de 50 que não praticam desporto parece que têm 60 ou 70. O desporto tem de fazer parte da vida de todos, independentemente se vão ser atletas ou não", frisou.

### CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros  
• Serviço permanente de alinhamento de direcções  
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA

### Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

ESTIMATIVAS DE SEGURO

### CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

## Concurso Totochuto

### Maria L. Quirino comanda

Maria L. Quirino passa a comandar a tabela classificativa do concurso Totochuto, neste número 8, que ficou incompleto: por lapso da nossa parte foram incluídos jogos referentes à 7.ª jornada da II Liga, quando na realidade esses jogos apenas se disputam a 27 de outubro. Por tal motivo, esses cinco jogos apenas serão contabilizados após essa data, pelo que esta semana não haverá vencedor semanal. Pelo lapso, as nossas desculpas.

Maria L. Quirino assume agora a liderança com 51 pontos, mais dois que o segundo classificado, Alexandre A. Quirino, com 49 pontos, seguido na terceira posição por José Leandres, com 46 pontos.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

Maria L. Quirino .....	51	Virgílio Barbas .....	31
Alexandre Quirino .....	49	José C. Ferreira .....	31
José Leandres .....	46	Alfredo Moniz .....	31
Manuel Cruz .....	43	John Terra .....	30
Ideberto Gaipo .....	42	Mena Braga .....	29
António Miranda .....	40	Carlos Serôdeo .....	28
Nélia Miranda .....	39	Mariana Romano .....	27
José Rosa .....	39	José Vasco .....	27
John Couto .....	38	António B. Cabral .....	27
Antonino Caldeira .....	38	Fernando Romano .....	26
Carlos M. Melo .....	37	Maria Moniz .....	26
Andrew Farinha .....	36	Hilário Fragata .....	25
João Baptista .....	35	Joseph Braga .....	25
Fernando L. Sousa .....	35	Odilardo Ferreira .....	24
José M. Rocha .....	34	Daniel C. Peixoto .....	24
Derek Oliveira .....	34	Felisberto Pereira .....	21
Emanuel Simões .....	33	Paulo de Jesus .....	21
Agostinho Costa .....	33	António G. Dutra .....	20
Norberto Braga .....	33	Walter Araújo .....	20
Jason Moniz .....	32	António Oliveira .....	19
Dennis Lima .....	32	João Câmara .....	18
Diane Baptista .....	32	Sylvester Cruz .....	04
Amaro Alves .....	32	Natasha Ferreira .....	04
Fernando Farinha .....	32	Dália Moço .....	02
Francisco Laureano .....	32	Guilherme Moço .....	01

## Português Vítor Matos integra equipa técnica do Liverpool

O português Vítor Matos, que passou as duas últimas temporadas como adjunto no FC Porto B, vai integrar a equipa técnica de futebol do Liverpool, como responsável "pelo desenvolvimento de jogadores de elite", anunciou o clube inglês.

O treinador, de 31 anos, vai fazer a transição entre a equipa de sub-23 e a equipa principal, cargo que pertencia ao holandês Pepin Lijnders, que também passou pelo FC Porto e que agora ocupa o lugar de adjunto do alemão Jurgen Klopp no campeão europeu.

"Com a mudança do Pepin ficou um vazio e decidimos contratar alguém. O Vítor Matos é um fantástico treinador. É jovem, mas tem muita experiência. É inteligente, fala bem inglês, o que é obviamente importante, e já trabalhou em vários clubes", disse Klopp, em declarações ao site oficial do Liverpool.

Vítor Matos começou no FC Porto em 2011/12, na equipa de sub-15, tendo depois passado dois anos (2017 e 2018) na China, como coordenador da formação do Shandong Luneng, antes de regressar ao Dragão, para adjunto do FC Porto B.

## NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

## CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 10

APURAMENTO EURO2020

### 1. Portugal - Luxemburgo

Resultado final .....

Total de golos .....

### 2. Ucrânia - Portugal

Resultado final .....

Total de golos .....

### 3. Ucrânia - Lituânia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 4. República Checa - Inglaterra

Resultado final .....

Total de golos .....

### 5. Islândia - França

Resultado final .....

Total de golos .....

### 6. Turquia - Albânia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 7. Andorra - Moldávia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 8. Dinamarca - Suíça

Resultado final .....

Total de golos .....

### 9. Georgia - Rep. Irlanda

Resultado final .....

Total de golos .....

### 10. Noruega - Espanha

Resultado final .....

Total de golos .....

### 11. Itália - Grécia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 12. Ilhas Faroé - Roménia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 13. Bósnia Herzegovina - Finlândia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 14. Malta - Suécia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 15. Estónia - Alemanha

Resultado final .....

Total de golos .....

### 16. País de Gales - Croácia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 17. França - Turquia

Resultado final .....

Total de golos .....

### 18. Cazaquistão - Bélgica

Resultado final .....

Total de golos .....

Nome .....

Endereço .....

Localidade .....

Estado ..... Zip Code ..... Tel .....

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
11 OUT. 11AM

## INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado  
Os melhores pratos da  
cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road  
New Bedford, MA

## CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia  
Excursões de fim de semana

ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES

29 Dez.-06 Janeiro

• Serviço Notário • Traduções

• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

120 Ives Street, Providence, RI

401-421-0111

Ken Walsh  
General Manager  
Tel. 508-994-3381  
Fax 508-996-5515

**Joe's Auto Mall, Inc.**

547 Belleville Ave.  
New Bedford, MA  
02746

## Festival Outono Vivo na Praia da Vitória

O município da Praia da Vitória, nos Açores, reforçou este ano a programação cultural do festival Outono Vivo, que decorre de 25 de outubro a 10 de novembro, para atrair turistas à cidade em época baixa.

“Este ano temos talvez mais oferta do que no ano passado e o que nós pretendemos é ir aumentando a oferta, mas também ao nível da qualidade”, afirmou o vice-presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Carlos Armando Costa, que tem o pelouro da Cultura.

Na sua 14.ª edição, o festival Outono Vivo volta a apostar numa feira do livro, com cerca de 50 mil exemplares, e com a presença de vários escritores, mas conta também com espetáculos de música, teatro, debates, exposições, cinema, ‘workshops’ e gastronomia.

Segundo Carlos Armando Costa, o festival “já é conhecido a nível nacio-

nal”, o que tem facilitado o contacto com escritores e artistas, mas o município tem apostado cada vez mais na promoção do evento junto do público, começando a divulgá-lo com mais antecedência, na Feira do Livro de Lisboa. “Fomos de imediato, mesmo ainda lá na feira, interpelados por algumas pessoas sobre o Outono Vivo, muito admiradas sobre como é que numa ilha nos Açores se fazia um evento desta natureza e isso leva-nos a crer que num futuro próximo teremos o Outono Vivo como uma marca de vinda de pessoas cá na época baixa”, avançou.

Este ano, são esperados na Praia da Vitória, entre outros escritores, Miguel Sousa Tavares, José Luís Peixoto, Isabel Stilwell, Júlio Isidro, Fátima Lopes, Bagão Félix, Laborinho Lúcio e os açorianos Urbano Bettencourt e Joel Neto.

O festival vai integrar as comemorações nacionais do

centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner, com um concerto liderado pelo maestro Martim Sousa Tavares, neto da escritora, com a orquestra do conservatório de Angra do Heroísmo, que terá como tema a obra “A Menina do Mar”.

Serão ainda lidas partes da obra da escritora no espetáculo pela atriz terceirense Judite Parreira.

Sobem ao palco do Auditório do Ramo Grande três peças de teatro neste Outono Vivo: “E Depois do Amor - Um Encontro com Marilyn Monroe”, dirigida pela brasileira Marília Pêra, com as atrizes Danielle Winits e Sara Freitas (natural da ilha Terceira); “Meninas Exemplares”, com Cristina Carvalhal, Nádia Yracema e Sara Carinhas; e “Para Atravessar Contigo o Deserto do Mundo”, com Lúcia Moniz e Pedro Lames.

Será exibido também um ciclo de três filmes de Charles Chaplin.

## Filme “Em caso de fogo” vence competição estudantil de festival de San Sebastián

O filme “Em caso de fogo”, do português Tomás Paula Marques, venceu a competição estudantil do festival de cinema de San Sebastián, em Espanha.

O júri da secção Nest Film Students, do 67.º Festival de San Sebastián, decidiu premiar “Em caso de fogo”, por “criar um retrato sugestivo e subtil da adolescência no Portugal rural”. O prémio atribuído a Tomás Paula Marques tem um valor de dez mil euros.

“Em caso de fogo”, produzido pela Escola Superior de Teatro e Cinema, já tinha estado na competição nacional do IndieLisboa deste ano, bem como na secção Take One! do Curtas de Vila do Conde, que venceu.

VISITE A NOSSA FILIAL EM NEW BEDFORD  
EM 480 ROCKDALE AVE

**Faça dinheiro extra cair!**

Ganhe

**\$2000**

com uma conta à ordem da TFCU\*

LIGUE HOJE PARA MAIS DETALHES!

**TfCU** TAUNTON FEDERAL CREDIT UNION

(508) 824-6466 | WWW.TAUNTONFCU.COM

\*Aplica-se apenas a membros novos. O assinante principal da nova conta deve ter pelo menos 18 anos de idade e não pode ser, nem ter sido um assinante primário ou conjunto em qualquer conta à ordem pessoal da TFCU. O crédito à conta de \$2000 será concedido quando pelo menos \$300 em depósitos diretos qualificados ocorrerem e houver uma inscrição ativa nas operações bancárias via Internet, extratos bancários online e avisos bancários online. Os depósitos diretos devem atingir o mínimo dentro de 6 meses após a abertura da conta ou a recompensa será perdida. A recompensa será creditada na conta à ordem aproximadamente 30 dias após a confirmação dos requisitos. A conta deve ser mantida de maneira satisfatória para se qualificar para a recompensa. Podem aplicar-se termos e condições adicionais. Não pode ser combinado com nenhuma outra oferta. Tempo limitado. Depósito direto qualificado é um crédito do seu salário, pensão, previdência social ou outra renda mensal regular. Transferências de uma conta para outra ou depósitos feitos através de ACH (transferência eletrônica de outro banco) não se qualificam como depósito direto. Taxas do IRA (conta de aposentadoria individual) podem reduzir os ganhos. Consulte o seu consultor fiscal para as regras de elegibilidade do IRA e as suas circunstâncias individuais. O TFCU reserve-se o direito de interromper o programa a qualquer momento sem aviso prévio. A sua associação é estabelecida com a abertura de uma ação/conta poupança de \$5 e está disponível para qualquer pessoa que viva, trabalhe, adore ou frequente e escola no Condado de Bristol em Massachusetts ou na maior parte de Rhode Island. Federalmente segurado pelo NCUA. Emprestador de habitação igual. EOE.

**Desde \$999**

**Azores vacations america, inc.**

**SANTA CLARA**

**VS**

**SCP SPORTING PORTUGAL**

**F.C.P.**

**10 de novembro de 2019**

**15 de dezembro de 2019**

**1 de março de 2020**

Para datas e preços favor contactar a Azores Vacations America ou o seu agente de viagens

1800 762 9995 | PACKAGES.USA@SATA.PT



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



*Cape*  
**RIVERSIDE**  
**\$279.900**



*2 moradias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$383.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$239.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$269.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$339.900**



*Ranch*  
**CUMBERLAND**  
**\$239.900**



*Cape*  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Cottage*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$264.900**



*Bungalow*  
**PAWTUCKET**  
**\$229.900**



*Cottage*  
**PROVIDENCE**  
**\$324.900**



*2 Moradias*  
**CUMBERLAND**  
**\$149.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$229.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$309.900**



*Ranch*  
**SEEKONK**  
**\$429.900**



*Cape*  
**RIVERSIDE**  
**\$269.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**